



# CIDADES INOVADORAS CASCAVEL 2030

TODOS PELO BEM-ESTAR



## CIDADES INOVADORAS – CASCAVEL 2030

### FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO PARANÁ – FIEP

Presidente: Edson Luiz Campagnolo  
Superintendente Corporativo: Ovaldir Nardin

### Sesi - Departamento Regional do Paraná

Superintendente Sesi-PR: José Antônio Fares

### Senai - Departamento Regional do Paraná

Diretor Regional Senai-PR: Marco Antonio Areias Secco

### Sponsor Cascavel 2030

Vice-Presidente Fiep: João Alberto Soares de Andrade

### Coordenadoria Regional de Cascavel – Fiep

Gilberto Luiz Bordin  
Jéssica Kaiser

### AUTORES

Ariane Hinça Schneider  
Dayane Rocha de Pauli  
Diva Irene da Paz Vieira  
Isabela Drago  
Laila Del Bem Seleme  
Maicon Gonçalves Silva  
Marília de Souza

### PROJETO GRÁFICO

Antônio Carlos Carginin Luiz

### CAPA E IDENTIDADE VISUAL

Comunicação Institucional – Sistema Fiep

Cidades Inovadoras: Cascavel 2030/ Marília de Souza... [et al.]. – Curitiba: SENAI/PR. 2012.

112 p. ; 21 x 28 cm.

ISBN 978-85-88980-58-7

1. Cascavel. 2. Indústria. 3. Inovação. 4. Prospecção tecnológica. 5. Desenvolvimento local.

I. Schneider, Ariane Hinça. II. Pauli, Dayane Rocha de. III. Vieira, Diva Irene da Paz. VI. Drago, Isabela. V. Seleme, Laila Del Bem. VI. Silva, Maicon Gonçalves. VII. Souza, Marília de. VIII. Título.

CDU 330.341.1





Foto: Sérgio Sanderson

5	Apresentação
7	Cidades inovadoras: todos pelo bem-estar
11	Cascavel 2012
15	Tendências gerais da cidade do futuro
19	Visão global
20	Cidades Inovadoras – Cascavel 2030
20	Eixos estruturantes
22	Vetores de transformação
22	Olhares prospectivos sobre a cidade
23	Capital Técnico e Tecnológico
33	Educação e Cultura
43	Energia
53	Saúde e Bem-estar
63	Segurança
73	Transporte e Mobilidade
83	Urbanismo e Meio Ambiente
97	Cascavel 2030
101	Minha Cascavel em 2030
102	Sistema de Governança - Cascavel 2030
104	Participantes
109	Referências
110	Agradecimentos

## Apresentação

O Sistema Federação das Indústrias do Estado do Paraná é uma entidade com mais de 68 anos de tradição e com forte atuação junto à indústria e à sociedade paranaense. Em 2004, esta organização, que é composta pela Fiep (Federação das Indústrias do Estado do Paraná), Sesi (Serviço Social da Indústria), Senai (Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial) e IEL (Instituto Euvaldo Lodi), definiu o **desenvolvimento industrial sustentável** como sua visão de futuro.

A partir de então, foram desenvolvidas grandes iniciativas baseadas na metodologia de prospectiva estratégica por meio dos Observatórios SESI/SENAI/IEL. Em 2005, o projeto **Setores Portadores de Futuro para o Estado do Paraná** identificou os setores industriais mais promissores para o estado. Entre 2006 e 2010, o projeto **Rotas Estratégicas para o Futuro da Indústria Paranaense** possibilitou aprofundar os estudos dos setores priorizados, com a indicação do caminho desejado para cada um deles num horizonte de 10 anos.

Os estudos prospectivos dos Setores Portadores de Futuro e das Rotas Estratégicas colocaram em relevo questões fundamentais acerca do ambiente necessário para a construção do futuro desejado para o Paraná. Nos entendimentos construídos nesses processos, as “cidades” - enquanto territórios de atuação e *locus* para empreendedores e empreendimentos inovadores – passaram a ser consideradas como unidades vitais para o desenvolvimento industrial sustentável.

Esses resultados, somados às reflexões e experiências acumuladas nos últimos anos no âmbito das atividades do Sistema Fiep, culminaram na criação do programa **Cidades Inovadoras**. Uma das frentes de atuação do

programa desenvolve e aplica uma metodologia de reflexão prospectiva com potencial de influência nos planejamentos municipais, tendo como objetivo final inserir as cidades e as empresas paranaenses no mapa da inovação sustentável mundial.

O conceito de “cidade inovadora”, desenvolvido e adotado pelo programa Cidades Inovadoras do Sistema Fiep, é centrado nas pessoas. A diferença entre uma “cidade” e uma “cidade inovadora” está nas pessoas que habitam e constroem esses ambientes. As experiências do Sistema Fiep em projetos de prospectiva e de desenvolvimento social e tecnológico apontam que cidades inovadoras são “habitats” de pessoas inovadoras.

As equipes dos Observatórios SESI/SENAI/IEL ficaram responsáveis pela condução dos projetos de prospectiva para as cidades, trabalhando com um horizonte de longo prazo, ou seja, pensando as **Cidades em 2030**. O trabalho foi iniciado com Curitiba, em 2009, e o **Curitiba 2030** foi lançado em 2010. O segundo projeto realizado foi **Londrina 2030** em 2011. Cascavel é a terceira cidade do estado contemplada. Fruto da vontade de transformação, o **Cascavel 2030** está sendo entregue para a sociedade no segundo semestre de 2012.

O **Cascavel 2030** indica caminhos para posicionar a cidade como uma *“Terra de empreendedores, onde a ação integrada e a cidadania transformam a inovação social e tecnológica em prosperidade sustentável e bem-estar para a população”*. Este estudo prospectivo, que ambiciona influenciar o planejamento da cidade no longo prazo, reuniu representantes de empresas, cidadãos, instituições de ensino, órgãos de classe e associações que definiram coletivamente as prioridades para Cascavel no horizonte de 2030.

Esta sinergia e cooperação entre pessoas, instituições e empresas foram indispensáveis para pensar o futuro da cidade e serão primordiais na concretização da visão estabelecida para Cascavel. Para tanto, está sendo constituído o Comitê Estratégico Cascavel 2030, que será responsável por mobilizar e engajar a sociedade cascavelense nesta caminhada.

Até agora, estiveram envolvidas 133 pessoas entre formadores de opinião, tomadores de decisão, especialistas e cidadãos. Mas, para ser de fato concretizado, irá precisar da participação e contribuição de todos os setores da sociedade, cada um segundo suas responsabilidades.

A página "**Minha Cascavel em 2030**", que está no final do documento, pode ser escrita por você. Registre e compartilhe sua visão, seus objetivos e as ações que realizará como protagonista do processo inovador do desenvolvimento sustentável de Cascavel no decorrer dos próximos anos.

Cordiais saudações!

**Edson Luiz Campagnolo**  
**Presidente do Sistema Fiep**

## Cidades inovadoras: todos pelo bem-estar

Em 2005, o Sistema Fiep conduziu o projeto **Setores Portadores de Futuro – Horizonte 2015**, sua primeira experiência em estudo prospectivo. A busca por orientações sobre qual futuro construir motivava a todos, e o projeto culminou com a primeira identificação de setores e áreas industriais promissoras, no longo prazo para o Paraná, mas não se resumiu a isso. A experiência de pensar o futuro instigou os participantes a se questionarem sobre como poderiam alcançar aquele futuro desejado.

Esse questionamento levou o Sistema Fiep a conceber e a implementar o projeto **Rotas Estratégicas para o Futuro da Indústria Paranaense**, com vistas a apontar os caminhos a serem trilhados, para que cada um dos setores e áreas identificados como altamente promissores pudesse se desenvolver em todo o seu potencial. Essa segunda experiência de prospectiva foi bem mais complexa, pois envolveu a elaboração de “roadmaps” estratégicos para 13 setores industriais, mobilizando mais de 320 especialistas, entre 2006 e 2010.

Com foco no desenvolvimento industrial sustentável, os estudos prospectivos trouxeram o entendimento de que “inovação”, “ambiente propício à inovação” e “ética socioambiental” são bases de sustentação para os projetos de futuro da indústria paranaense. O momento presente não deixa dúvidas de que as transformações da indústria e do mundo contemporâneo dependem, incondicionalmente, da capacidade humana de inovar na sociedade, nos governos, na academia e na indústria. Para que o inovar aconteça com sustentabilidade, são necessários ambientes sociais, educacionais, tecnológicos, econômicos, entre outros, que permitam e deem vazão à criatividade e ao empreendedorismo.

Como criar ambientes inovadores e sustentáveis para o desenvolvimento de uma indústria paranaense inovadora e sustentável? Esta foi a pergunta que motivou o Sistema Fiep a criar o programa chamado

**Cidades Inovadoras**, cujo objetivo é, por meio da prospectiva, estimular a transformação dos ambientes urbanos em espaços favoráveis à **inovação**, à **criação de empresas e negócios sustentáveis**, com vistas a promover a **qualidade de vida das pessoas** e favorecer o **progresso da sociedade paranaense**.

### Cidades inovadoras

O conceito de “cidade inovadora”, desenvolvido e adotado para a condução desse programa, está fundamentalmente centrado nas pessoas, pois estas são a essência das cidades.

As experiências de condução de projetos de prospectiva e de desenvolvimento social e tecnológico, conduzidas até o momento, trazem o entendimento de que cidades inovadoras são “habitats” de pessoas inovadoras. São locais onde pessoas inovadoras querem ficar, onde sentem que podem e conseguem manifestar seu potencial humano e fazer a diferença, onde encontram condições favoráveis de entorno para o desenvolvimento de seus negócios. Nesse sentido, trabalhou-se com a perspectiva de que cidades inovadoras são aquelas capazes de criar e manter ambientes que atraíam, retenham e desenvolvam pessoas, empreendedores, empreendimentos e investimentos inovadores e sustentáveis.

### Cascavel 2030

Se as tendências atuais se confirmarem, no futuro, a grande maioria da população viverá em cidades. O futuro do planeta, bem como de seus habitantes, estará ligado diretamente ao desenvolvimento das cidades, e nas mesmas estará a chave para o progresso humano. Esses espaços urbanos devem proporcionar condições para que as pessoas possam desenvolver suas habilidades criativas e inovadoras, com vistas a garantir um futuro melhor para todos.

Cascavel foi a terceira cidade paranaense contemplada no programa **Cidades Inovadoras**. Uma cidade jovem, de médio porte e que já possui um forte perfil empreendedor e inovador. A realização do projeto **Cascavel 2030** só foi possível graças à receptividade, ao diálogo e ao engajamento da municipalidade, dos representantes da indústria, comércio e serviços, das instituições de ensino e pesquisa, das instituições de apoio ao desenvolvimento e da sociedade civil.

Cascavel 2030 tem como objetivo indicar caminhos para criação de um ambiente urbano propício à inovação, ao desenvolvimento das potencialidades humanas, e ao surgimento de novos negócios, em uma dinâmica de sinergia socioambiental. Para tanto, e dentro de uma abordagem participativa, o projeto atendeu os seguintes objetivos: construir uma visão de futuro para Cascavel em coerência com as tendências internacionais de futuro; priorizar áreas de grande impacto no futuro da cidade; elaborar visões, objetivos e ações para as áreas priorizadas, de acordo com um pensamento estratégico de futuro e com as potencialidades que a cidade oferece; identificar os eixos estruturantes e os vetores de transformação fundamentais para alcançar a visão de futuro; mobilizar especialistas e cidadãos e comprometê-los com o futuro de sua cidade; situar Cascavel dentro do seletivo grupo de cidades que fizeram estudos prospectivos.

## Prospectiva

De forma simplificada, a prospectiva pode ser definida como uma abordagem que induz a reflexão coletiva à luz das tendências de mudanças do ambiente local e global.

Mediante a aplicação de processos sistemáticos e participativos, possibilita a construção de conhecimentos sobre perspectivas possíveis, conduzindo à criação de visões compartilhadas de futuro, a médio e longo prazo, e à identificação das ações que precisam ser realizadas no presente e em diferentes horizontes temporais para alcançar a visão proposta. Antecipando transformações, a prospectiva permite sistematizar informações relevantes para a tomada de decisão no presente, de modo a tornar realidade um futuro desenhado e desejado de forma compartilhada.

## Condução dos trabalhos

A metodologia de trabalho se sustentou nos seguintes pilares básicos: estudos preparatórios; mobilização de atores-chave; métodos interativos e participativos de sistematização e construção de conteúdo.

Como atividades preparatórias, foram consolidados diagnósticos sobre a situação atual de Cascavel e realizadas pesquisas sobre cidades que já elaboraram estudos prospectivos. Foram também identificados e analisados tendências e fatores de mudança que moldarão o futuro das cidades nos próximos 18 anos. Essas informações compuseram a base de análise da situação de Cascavel em relação a outras cidades e às tendências de futuro, bem como do processo de transformação em uma cidade inovadora, que tem um projeto comum de longo prazo.

A mobilização dos especialistas participantes ocorreu por meio de Painéis de Atores Estratégicos e de Painéis de Especialistas. Os Painéis de Atores Estratégicos foram constituídos por um grupo fixo de especialistas de alto nível de pensamento estratégico, basicamente tomadores de decisão ou formadores de opinião, com grande conhecimento da cidade, capazes de pensar o futuro, e cujas iniciativas impactam o devir da cidade. Esse grupo, composto por 37 pessoas, contou com representantes da Prefeitura, indústria, comércio, serviços, instituições de ensino e pesquisa, associações e órgãos de classe.

O Painel de Atores Estratégicos ocorreu em dois momentos. O primeiro, no lançamento do projeto, identificando-se 7 áreas de interesse para a reflexão prospectiva de Cascavel:

**Capital Técnico e Tecnológico; Educação e Cultura; Energia; Saúde e Bem-estar; Segurança; Transporte e Mobilidade; Urbanismo e Meio Ambiente.** O

segundo, já no fim do projeto, quando foram analisados os resultados alcançados, construída uma **Visão Global** e validados os **Eixos Estruturantes** e os **Vetores de Transformação**, sintetizando as grandes linhas do projeto de futuro da cidade.

A segunda forma de mobilização ocorreu com a constituição de Painéis de Especialistas Temáticos, formados por indivíduos de relevância técnico-científica em áreas chave para o desenvolvimento da cidade. Ao todo, foram formados 7 painéis temáticos, especificamente para tratar das principais áreas de interesse elencadas pelo Painel de Atores Estratégicos. Nesse processo, foram mobilizados mais de 100 especialistas, oriundos da Prefeitura, iniciativa privada, instituições de ensino e pesquisa, órgãos de classe e representantes da sociedade civil organizada, que participaram da elaboração de visões de futuro, identificação de objetivos e definição de ações para cada uma dessas 7 áreas de interesse.

As atividades de sistematização dos resultados acompanharam todo o exercício de prospectiva. As dinâmicas de construção de conteúdo foram marcadas pela interatividade e participação dos especialistas envolvidos, com etapas de validações intermediárias a cada mudança de fase do projeto.

## **Apresentação do projeto**

Esse documento de síntese do projeto de prospectiva começa por um retrato resumido da situação atual e dos desafios de Cascavel, em 2012, e prossegue com um panorama geral sobre as tendências que vão impactar as cidades nos próximos anos. No contraponto entre Cascavel de hoje e as perspectivas de amanhã, são apresentados os resultados construídos pelos participantes, iniciando-se pela visão global para o futuro da cidade, seguida pelos eixos estruturantes do estudo prospectivo, que são as bases necessárias de sustentação para alcançar a visão, e secundados pelos vetores de transformação, que são diretivas a serem seguidas para alcançar a visão. Na sequência, são desenvolvidos em detalhes os 7 temas prioritários para o futuro de Cascavel. O trabalho finaliza com um cenário para Cascavel, em 2030, visando sintetizar as grandes aspirações verbalizadas durante a reflexão prospectiva.

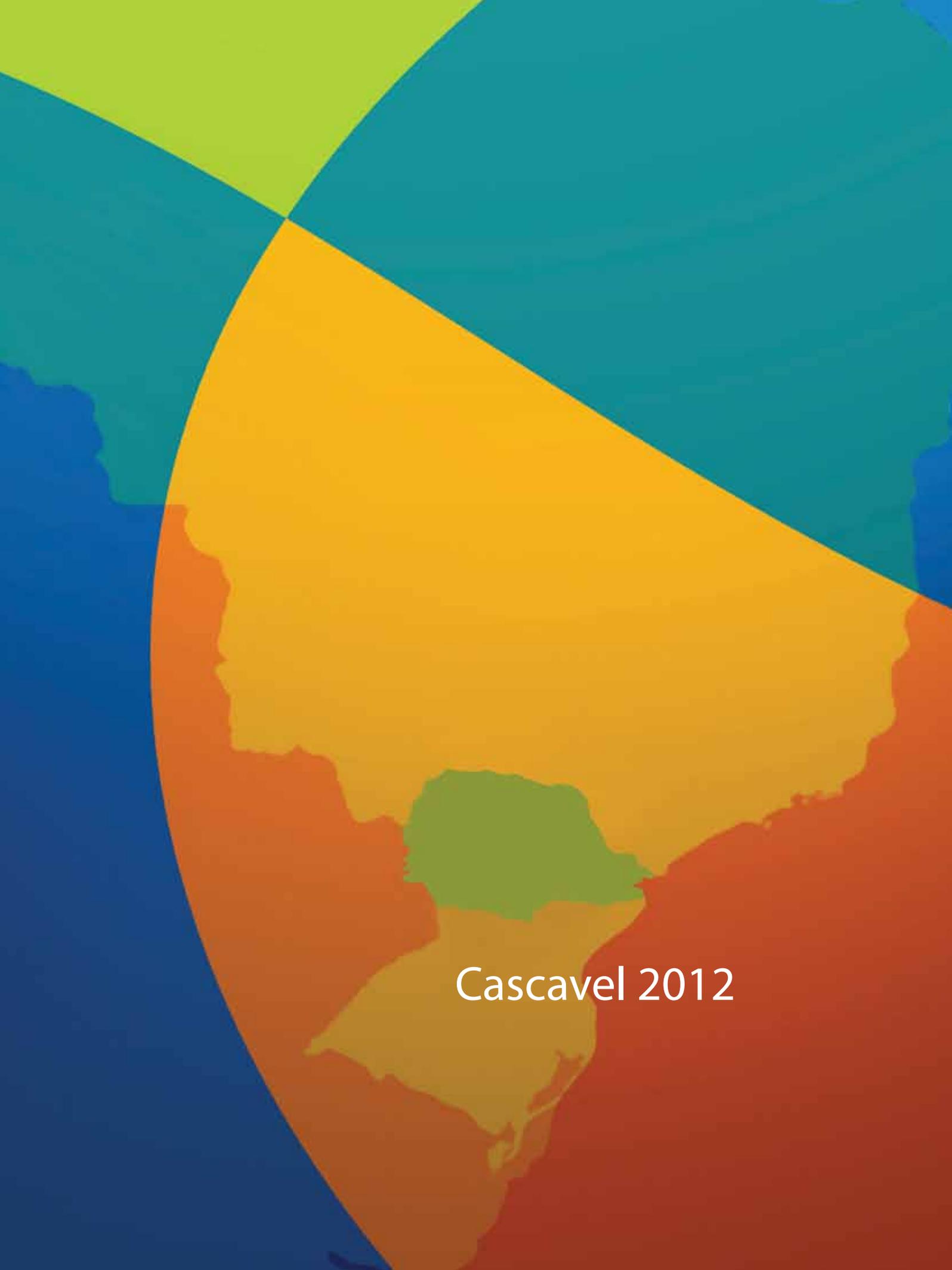
## **Cooperações Estratégicas**

O programa **“Cidades Inovadoras”** foi idealizado pelo Sistema Federação das Indústrias do Estado do Paraná e operacionalizado pelos Observatórios SESI/SENAI/IEL. Atendendo às missões da Fiep, do Sesi, do Senai e do IEL, os Observatórios trabalham com prospecção de tendências e tecnologias, estudos de futuro e difusão de informações estratégicas para a tomada de decisão, proporcionando ao Sistema Fiep a participação proativa na transformação da indústria do estado. Desde sua criação, os Observatórios SESI/SENAI/IEL desenvolveram mais de 30 estudos prospectivos temáticos e setoriais.

Em sua concepção, esse programa contou com a colaboração técnico-científica da Fundação OPTI – Observatório de Prospectiva Tecnológica Industrial, da Espanha. Sediada em Madrid, a Fundação OPTI é uma entidade sem fins lucrativos e está sob a tutela do Ministério da Indústria, Comércio e Turismo da Espanha. Responsável pelo Programa de Prospectiva Tecnológica espanhol, atua em toda a Europa e a América Latina, sendo uma referência internacional em prospectiva tecnológica industrial. Parceira estratégica do Sistema Fiep, desde 2005, a Fundação OPTI participou também da concepção e implementação inicial dos projetos **Setores Portadores de Futuro para o Estado do Paraná – Horizonte 2015 e Rotas Estratégicas para o Futuro da Indústria Paranaense, 2015 e 2018.**

A Coordenadoria da Fiep em Cascavel atuou como articuladora dos atores locais, representativos de todos os setores da sociedade, em cooperação com a Prefeitura Municipal, que concedeu suas competências nos diversos temas priorizados.





Cascavel 2012

## Cascavel 2012

Cascavel é um município jovem e dinâmico, cujo espírito empreendedor se destaca desde suas raízes. Seu povoamento iniciou-se na década de 1910, promovido pelo ciclo da erva-mate, mas passa a consolidar-se como vila em 1928, a partir da abertura de um armazém na “Encruzilhada do Gomes” (um encontro de várias trilhas utilizadas por militares, tropeiros e ervateiros), por José Silvério de Oliveira, o Nhô Jeca. Em 1930, colonos poloneses, alemães e italianos provenientes de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul são atraídos para a região em decorrência do ciclo da madeira. Cascavel ganhou “*status*” de cidade somente em 1951, emancipando-se de Foz do Iguaçu.

Atualmente, é habitada por 286.205 pessoas (IBGE, 2010), ocupando a posição de 5.<sup>a</sup> maior cidade do Paraná e 12.<sup>a</sup> maior da Região Sul. Sua população é predominantemente urbana (94,35%), sendo o 22.<sup>o</sup> município com maior densidade demográfica do Paraná, segundo dados do IBGE.

Seu Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), calculado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), foi de 0,82 em 2000, o que situa o município como uma região de alto desenvolvimento humano, refletindo sua qualidade de vida. Segundo outro indicador, o Índice Firjan de Desenvolvimento Municipal (IFDM), realizado pela Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (FIRJAN), o município atingiu um índice de 0,82, em 2009, ocupando a 15.<sup>a</sup> posição entre os municípios paranaenses. Em termos de renda, Cascavel se encontra entre os 56 municípios paranaenses com maiores PIB (Produto Interno Bruto) per capita, apresentando R\$ 16.850,00 em 2009, segundo dados do IBGE. Por outro lado, a concentração de renda é preocupante no município: os 20% mais pobres detêm apenas 2,6% da renda enquanto os 20% mais ricos detêm 63,8% (IBGE, 2000). Atualmente, 15,4% dos domicílios possuem renda mensal abaixo da linha de pobreza (IBGE, 2010).

A população do município é bem atendida no quesito de infraestrutura básica: 89,7% dos domicílios têm acesso à água tratada; 99,7% à rede elétrica; 96% à coleta de lixo e 70% à coleta seletiva. Mas apenas 61,6% possuem acesso ao esgoto adequado (via rede geral de esgoto ou pluvial ou via fossa séptica), ficando abaixo da média do estado: 65% (IBGE, 2010).

A expectativa de vida dos cascavelenses é de 69,6 anos, pouco acima da média estadual, ficando na 170.<sup>a</sup> posição entre os municípios paranaenses, segundo dados do IBGE de 2000.

O município possui uma ampla estrutura de saúde, com 3,3 leitos a cada 1.000 habitantes (acima da média estadual de 2,6), uma Unidade Básica de Saúde (UBS) para cada 8.000 habitantes (mais do que a preconizada pelo Ministério da Saúde para cidades de médio porte: uma UBS a cada 12.000), 600 profissionais, sete hospitais (sendo dois privados), 350 clínicas de odontologia, serviços de oncologia, de alta complexidade em cirurgia cardiovascular e prevenção de drogas. Com essa estrutura de atendimento e com a existência de duas faculdades de medicina, três de enfermagem e duas de odontologia, Cascavel é reconhecida como um polo de excelência em saúde, sendo classificada como o quarto maior centro médico do Paraná, segundo dados da Prefeitura de Cascavel. Contudo, mesmo apresentando todas as especialidades médicas no ambiente privado, o município carece de algumas especialidades no atendimento público de saúde.

A mortalidade na infância (de crianças com menos de 5 anos) atinge, no município, 12,03 óbitos a cada 1.000 nascidos vivos, abaixo, portanto, da média do Estado de 13,94. Com esse indicador, já alcançou uma das metas dos Objetivos do Milênio definidas para 2015: reduzir em 2/3 a mortalidade em menores de 5 anos até 2015.

Porém, a mortalidade materna ainda é bastante preocupante, assim como em todo o país. Em Cascavel, a cada 100.000 nascidos vivos ocorrem 45,39 óbitos maternos. Embora esteja abaixo da média do Paraná (59,19, dados de 2010), o município está bastante distante da meta da ONU para 2015: reduzir em 3/4 o índice de 1991, ou seja, alcançar 23 óbitos por 100 mil nascidos vivos. Adicionalmente, a proporção de crianças nascidas de mães adolescentes (com menos de 20 anos) é bastante alta: 18,3%, segundo dados do IBGE de 2010.

No que tange à educação, quase a totalidade da população é alfabetizada (93% de acordo com os dados do Censo de 2010), e a infraestrutura das escolas é satisfatória: mais de 90% possuem bibliotecas e computadores (dados do INEP de 2006). Existe acesso à internet em todas as escolas devido ao programa Cascavel Digital, que fornece rede *wireless* gratuita em diversos bairros da cidade. Além disso, o município vem implementando um programa de escola em tempo integral. Atualmente, 14 escolas já disponibilizam este serviço, que possibilita aos alunos frequentar aulas de judô, capoeira, kung-fu, taekwondo, caratê, artes cênicas, artes visuais, música (flauta, violão e coral), dança, jogos, ginástica e laboratórios de Ciências, Matemática e Língua Portuguesa, contribuindo para uma formação mais ampla. Adicionalmente, os alunos do município recebem palestras de educação para o trânsito no ensino regular. O IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) do município mostra que a qualidade da educação em Cascavel está bem situada, relativamente aos demais municípios do estado, porém em termos absolutos há muito que melhorar: atingiu a nota de 5,5 para os anos iniciais e 4,4 para os anos finais, numa escala de 0 a 10 (INEP, 2009).

Além do ensino fundamental, o município é destaque na oferta de ensino profissionalizante, com 10 escolas. No ensino superior, Cascavel é considerada polo universitário, com a presença de 10 instituições de ensino superior. Por

outro lado, é deficiente na oferta de programas de pós-graduação, como mestrado e doutorado.

Na área de cultura, Cascavel destaca-se no segmento cinematográfico, com diversas produções locais, sendo, inclusive, palco de Festivais de Cinema. Além disso, a cidade promove festivais de música, dança, teatro e artes plásticas. Cascavel é destaque também em esportes como canoagem, automobilismo, handebol, futsal e atletismo. Além do esporte de alto rendimento, o município tem incentivado a atividade física para a população como um todo, com a construção de academias ao ar livre.

É interessante notar que a governança do município promove meios para ser participativa, por exemplo, pela existência de um portal de transparência, facilitação do acesso da população ao gabinete, programas de rádio, possibilidade de comunicação virtual com a Prefeitura, comissões permanentes temáticas da Câmara Municipal etc. Além disso, as associações de moradores são bastante ativas no município.

Na questão de segurança pública, Cascavel tem observado aumento nos índices de criminalidade e o quadro de agentes de segurança não tem sido atualizado. Por outro lado, está instalada no município penitenciária industrial, onde os presos possuem a oportunidade de trabalhar e estudar, tornando sua reinserção na sociedade mais eficiente.

Ao mesmo tempo em que a cidade está sujeita a problemas de criminalidade específicos de regiões de fronteira, por sua proximidade e por ser passagem para o interior do país, essa localização pode servir como uma grande oportunidade de negócios com o Mercosul. Além da infraestrutura rodoviária, que permite ligação com os estados de SC, SP, MS, MT, portos do litoral, Paraguai e Argentina, possui uma malha ferroviária que permite ligação com Guarapuava, onde se integra com as demais redes ferroviárias. Adicionalmente, possui um aeroporto

de transporte de passageiros, que atende parte da região. Além da ampla infraestrutura logística, a cidade possui um Porto Seco, facilitando o escoamento da produção, principalmente grãos, e atraindo negócios para o município.

Representando mais de 3% do total de empregos formais no estado (RAIS, 2010), o dinamismo econômico de Cascavel, juntamente com programas da prefeitura, vem alcançando satisfatórios indicadores de formalização, ocupando o 3.º lugar neste ranking no Paraná. No que se refere ao saldo de admissões formais (entradas menos saídas), Cascavel situa-se em 4.º lugar no estado, com destaque para as atividades de Comércio, Construção Civil, Transporte Terrestre, Atividades de Atenção à Saúde Humana, Educação, Fabricação de Alimentos, Agropecuária, entre outros. Essas atividades estão entre as que possuem maior representatividade em termos de empregos no município.

Vale ressaltar a agroindústria de Cascavel, que é bastante representativa no estado: é a 1.ª em produção de soja, de aves de recria e ovos férteis, e de peixes ornamentais e a 3.ª em renda agrícola, de acordo com a SEAB (Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento). Além disso, Cascavel é um importante centro do agronegócio, promovendo eventos de grande porte e representativos para o setor.

O fato de a cidade possuir distritos industriais, incentivos fiscais para tecnologia e programas de formalização tornou-se um atrativo para o investimento e estabelecimento de empresas na região. A existência de Arranjos Produtivos Locais, instituições de pesquisa e desenvolvimento e universidades locais promove o desenvolvimento tecnológico da cidade, projetando devir promissor para a área na região.

A sustentabilidade do desenvolvimento do município deve, contudo, levar em consideração o aspecto ambiental. Nesse sentido, o município possui alguns programas como a preservação das nascentes de

água (no município existem cerca de 100), plantio de árvores, geração de energia a partir do aterro sanitário e implantação de calçadas ecológicas. Essas medidas são importantes, porém insuficientes. Por exemplo, Cascavel possui apenas 9,12 m<sup>2</sup> de área verde por habitante, enquanto que o recomendado pela ONU é de 16 m<sup>2</sup>.

Por fim, cabe notar que Cascavel está atraindo a atenção nacional: na revista *Você S.A.* (de julho de 2011) foi categorizada como a “70.ª melhor cidade para se fazer carreira” e a revista *Veja* (de 18 de setembro de 2010) a denominou “uma das 20 metrópoles do futuro”.

A stylized map of the world with a color gradient from blue to red. The map is centered on South America, which is highlighted in a light green color. The surrounding areas are colored in shades of blue, teal, yellow, and orange. The text "Tendências gerais da cidade do futuro" is overlaid on the map in white.

Tendências gerais  
da cidade do futuro

## Tendências gerais da cidade do futuro

Pela interação e proximidade das pessoas, as cidades podem ser consideradas um espaço privilegiado para o desenvolvimento da humanidade e da economia. Do ponto de vista humano, a cidade pode ser considerada um agregado de redes sociais que compartilham um mesmo espaço físico e, do ponto de vista econômico, a cidade é vista como um *hub* que une negócios, ideias, estratégias e serviços. Ambas as redes formam um espaço único, em uma rede de colaboração globalizada.

Dada sua importância, as cidades tendem a ser um foco prioritário de políticas de desenvolvimento local arquitetadas de forma sistêmica com vistas a alcançar o desenvolvimento regional, estadual ou nacional. Inserida nas principais políticas, a inovação passa a integrar todos os discursos, sendo vista como uma alavanca eficaz, motor de desenvolvimento e diferencial das cidades. Neste contexto, as instâncias de planejamento deverão ser capazes de transformar a inovação em um processo estratégico que catalise a criatividade do cidadão em prol do desenvolvimento da cidade. Considerar esse fator é de extrema importância na projeção da infraestrutura da cidade, a fim de atrair e reter as pessoas criativas e empreendedoras, tão necessárias para a prosperidade local.

Além da reinvenção por meio da inovação, existem muitos fenômenos em curso que impactarão fortemente o devir das cidades e de seus cidadãos. A seguir, alguns serão abordados.

**Novas configurações de trabalho:** O modelo tradicional de trabalho, com a construção de carreira em um único local será cada vez mais raro. Novas configurações como trabalho *part time*, *home office* e trabalhos por projeto ganharão força. As pessoas serão capacitadas a desempenhar diferentes trabalhos ao longo de sua vida produtiva. Além disso, o papel do empreendedor será reforçado, uma vez que ele se apoiará na rede global para oferecer suas competências em forma de produtos ou

serviços. Ou seja, os empreendedores do futuro habitarão em uma cidade, mas trabalharão globalmente – trabalho “glocal”.

**Saúde:** o aumento da preocupação com a saúde e qualidade de vida são tendências fortes, que se utilizarão do desenvolvimento de alta tecnologia aplicada ao bem estar. Por exemplo, alimentos funcionais e nutracêuticos estarão cada vez mais presentes no cardápio das pessoas. Além disso, haverá grande convergência entre os atuais mercados de alimentação, cosmético e farmacêutico. Com isso, as cidades deverão oferecer soluções, serviço e infraestrutura para o cuidado com a saúde em suas mais diversas perspectivas (alimentação, serviços de saúde, exercícios, teleassistência, qualidade de vida, entre outros).

**Envelhecimento:** a população mundial está envelhecendo em ritmo acelerado. Estima-se que, até 2030, o número de idosos com mais de 80 anos passará dos atuais 87 milhões para 246 milhões, e impactará significativamente os sistemas econômicos e de saúde e bem-estar. Este fenômeno, que propiciará uma inversão da pirâmide etária, está intimamente relacionado às melhores condições de vida da população e aos avanços na área da saúde. As cidades deverão se preparar para acolher uma população mais velha e ainda ativa e muitas cidades farão disso um diferencial com vistas a atrair uma população de alto poder aquisitivo.

**Estilo de vida digital:** o campo da Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) está em constante evolução propiciando uma oferta cada vez maior de produtos e serviços virtuais. Serviços como educação à distância (*e-learn*), telemedicina (*e-health*) e governo eletrônico (*e-gov*) se tornarão mais comuns com o passar dos anos. Soma-se, ainda, o desenvolvimento e disseminação de dispositivos móveis que possibilitam acesso irrestrito e em tempo real das pessoas com a web. As pessoas estarão conectadas no sistema 24x7 (24 horas

e sete dias por semana). As cidades deverão contar com uma infraestrutura que possibilite aos cidadãos esse estilo de vida digital.

**Economia baseada no conhecimento:** atualmente, estima-se que quase dois terços do valor de uma grande empresa procede de bens intangíveis, do seu conhecimento, das ideias e relações que possui: patentes, marca, saber fazer, sistema organizacional, redes e capital humano, ou seja, o conhecimento está substituindo os ativos físicos como principal fonte de riqueza e crescimento. Sistemas abertos, como as redes, facilitarão e amplificarão a cooperação e a aplicação do conhecimento materializado em inovação. Em virtude do seu valor adicionado, as cidades buscarão se posicionar como *locus* de uma economia baseada no conhecimento.

**Economia Verde:** refere-se às iniciativas ou atividades que geram valor dentro de uma perspectiva de sustentabilidade. As cidades do futuro, cada vez mais sustentáveis, serão palco de atuação da economia verde. Contarão, por exemplo, com transporte público mais eficiente e menos poluente; infraestrutura segura e de qualidade para deslocamentos por bicicletas; amplo incentivo à geração de energias a partir de fontes alternativas; forte investimento para tornar as construções mais sustentáveis, entre outros.

**Mobilidade urbana:** o mundo será cada vez mais urbano. Segundo estudo publicado pela Organização das Nações Unidas – ONU, até 2030, mais de 80% da população mundial viverá nas cidades. O Brasil vive uma realidade diferenciada, uma vez que hoje, já atingiu esse índice. Para receber essa crescente população urbana, as cidades se tornarão cada vez mais verticais e multicêntricas. O sistema de transporte público tende a ser privilegiado frente ao veículo particular e a utilização da bicicleta será bastante incentivada. Os veículos particulares, além de utilizar combustíveis não poluentes, serão

menores e mais inteligentes em função da tecnologia embarcada. Por exemplo, dispositivos farão com que o veículo ande sempre a uma distância segura do veículo à frente, independentemente do condutor. As cidades contarão com zonas de restrição a veículos particulares, privilegiando desta forma tanto o sistema de transporte coletivo como os pedestres. Os carros estarão “conectados” com o sistema de infraestrutura viária, e dessa forma, o condutor receberá em tempo real informações sobre o estado das ruas, ocorrência de acidentes no trajeto, entre outras. Além disso, será potencializada a instalação de terminais intermodais para estruturar a mobilidade no tecido urbano e metropolitano, os quais estarão dotados de todos os elementos necessários para garantir a acessibilidade.

O sistema de transporte de mercadorias, por sua vez, tende a ser realizado por meio de centros de distribuição. A partir destes centros, as mercadorias serão distribuídas em veículos de pequeno porte, reduzindo os problemas de mobilidade nas grandes cidades. Tanto os veículos como as mercadorias terão dispositivos de rastreabilidade que permitirão monitorar em tempo real a sua localização.

**Energia e água:** na medida em que as sociedades se desenvolvem, aumenta sua demanda por energia. Para atender à demanda crescente, deverá ocorrer uma maior diversificação das matrizes energéticas e nesse contexto as cidades desempenharão um papel relevante. As cidades do futuro serão, em boa parte, autossuficientes em energia. Os edifícios disporão de instalações que aproveitam a energia solar e também transformarão os resíduos em energia sem contaminar a atmosfera. A geração distribuída de energia será uma realidade.

A água é um recurso natural que tende a ser muito valorizado. A crescente escassez de água em várias regiões do globo e o aumento da demanda nas cidades coloca a utilização desse recurso na mira das regulamentações

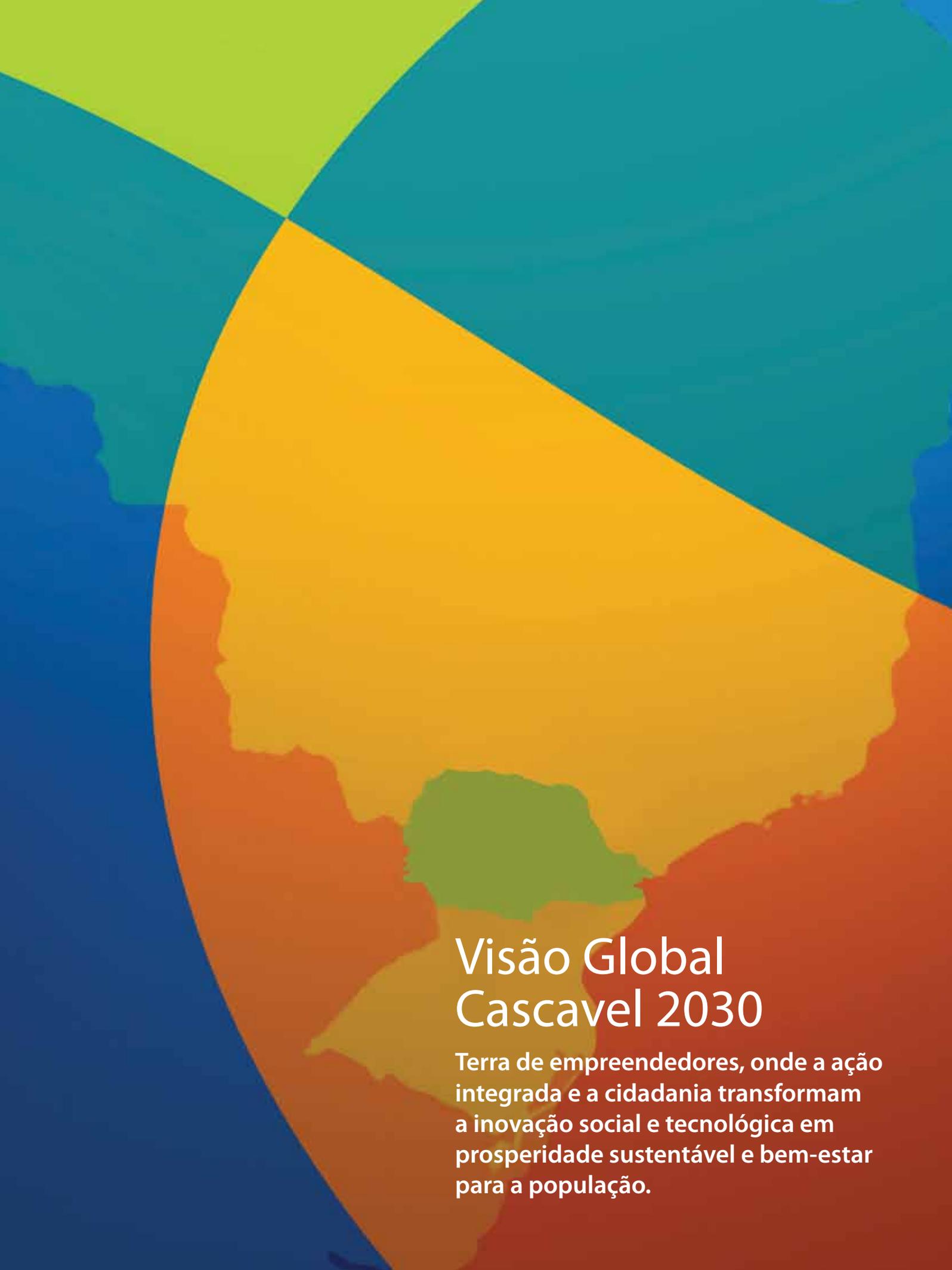
tanto no uso urbano como rural (principalmente irrigação). Sistemas de captação, recuperação e reaproveitamento de água serão cada vez mais utilizados. As cidades investirão fortemente em sistemas de tratamento e gestão da distribuição com foco no reaproveitamento, na eliminação de desperdícios e prevenção de vazamentos da rede.

**Governo:** Na cidade do futuro, o governo será marcado pela conectividade, pela participação cidadã, por um novo enfoque de resultados e uma extrema profissionalização da gestão pública. Em relação ao cidadão, serão integrados todos os serviços públicos (administração, saúde, educação, tráfego, resíduos, suprimentos, etc.) em um único portal da internet (entrada única), integrando as funcionalidades dos últimos avanços tecnológicos em matéria de interação cliente (cidadão) e provedor de serviços (municipalidade). O governo das cidades aportará a informação ao cidadão de forma completa, transparente e ágil. Esse sistema será implantado fazendo uso de ferramentas on-line interativas para o *e-gov*. A automatização da administração permitirá agilidade de processamento interno, que resultará em rapidez de resposta da gestão pública ao cidadão. A participação do cidadão deverá ser constante e dinâmica. Este será coautor, artífice e motor das decisões do governo. Será fomentada a participação cidadã de uma forma equitativa, igualitária e eficiente e por canais que resultem atrativos ao cidadão. Serão criados sistemas eletrônicos que conectarão permanentemente o cidadão ao sistema de tomada de decisão da cidade, assim como escritórios virtuais, que possibilitarão ao cidadão a realização de qualquer trâmite em um serviço de 24h nos 7 dias da semana.

Outra tendência forte é o aumento da **complexidade na gestão das cidades**. Para que a cidade alcance um desenvolvimento pleno, com equidade social e sustentabilidade, será necessário que se prepare para enfrentar e aportar soluções para desafios como : Gestão inteligente dos recursos ambientais;

- Coesão social e igualdade;
- Moradia digna;
- Conectividade;
- Qualidade da educação;
- Melhoria da eficiência, eficácia e efetividade dos serviços públicos;
- Diálogo e transparência nas relações entre cidadãos e governo;
- Segurança.

Cada cidade tem sua lista de desafios a serem enfrentados para o seu desenvolvimento pleno e todos os desafios deverão ser tratados, preferencialmente em uma perspectiva sistêmica. Os gestores serão cada vez mais cobrados e monitorados, respondendo judicialmente por seus atos. Os desafios das cidades, somados aos fenômenos sociais e tecnológicos abordados nas tendências de futuro apresentadas nesta seção, indicam que a gestão municipal será cada vez mais exigida em termos de profissionalismo e responsabilidade.



# Visão Global Cascavel 2030

Terra de empreendedores, onde a ação integrada e a cidadania transformam a inovação social e tecnológica em prosperidade sustentável e bem-estar para a população.

# Cidades Inovadoras – Cascavel 2030

## Eixos Estruturantes

Os eixos estruturantes, ou eixos de sustentação, são os alicerces necessários para a concretização da visão de Cascavel 2030. Referem-se às questões de fundo que aparecem como pressupostos de base ou pontos de partida, sem os quais não se pode ir além. Essas bases de sustentação precisam ser sólidas e devem ser devidamente acompanhadas, pois delas depende o sucesso desse projeto de futuro.

### Empreendedorismo e inovação

O empreendedorismo, visto como a capacidade de inovar, gerar e aproveitar oportunidades e tomar decisões necessárias à transformação, é um dos eixos estruturantes para o desenvolvimento de longo prazo de Cascavel. Oferecer subsídios para estimular a inovação na cidade é primordial para provocar mudanças sociais e econômicas positivas, e assim, aliadas ao espírito empreendedor dos cidadãos cascavelenses, promover o desenvolvimento sustentável.

O empreendedorismo e a capacidade de inovar, gerando e aproveitando oportunidades e tomando decisões necessárias à transformação, é um dos eixos estruturantes para o desenvolvimento de longo prazo de Cascavel.

Oferecer condições para a inovação na cidade é primordial para provocar mudanças sociais e econômicas positivas, e assim, aliadas ao espírito empreendedor dos cidadãos cascavelenses, promover o desenvolvimento sustentável.

### Sustentabilidade

Para que Cascavel consiga alcançar a visão de futuro proposta será indispensável ampliar a inclusão e adoção de preceitos de sustentabilidade no seu desenvolvimento. O crescimento desenfreado pelo qual as cidades têm passado demanda uma enorme quantidade de recursos que devem ser melhor equacionados pelos governantes. Nesse sentido, a economia verde aparece como uma importante aliada, uma vez que por meio dela o município poderá alcançar o desenvolvimento desejado com melhoria do bem-estar das pessoas e redução





Foto: Vanderlei Faria/SECOM

dos impactos ambientais. O respeito e a consciência socioambiental devem ser os direcionadores das ações dos municípios e governantes da cidade.

## Tecnologia

Outro eixo estruturante necessário para o desenvolvimento de Cascavel é o tecnológico. É importante que uma cidade consiga gerar e absorver tecnologia, um elemento vital para os processos de transformações nas formas de educar, trabalhar, produzir, inovar e fazer negócios. Nesse sentido, Cascavel possui importantes ativos para consolidar a cidade como uma referência nessa área. Os ativos de educação, ciência, tecnologia e inovação implantados na cidade deverão ser potencializados e dentro de um planejamento estratégico, outros deverão ser criados.

## Educação

A educação é um elemento fundamental para o desenvolvimento pleno de uma sociedade. Considerando que os processos educativos ultrapassam os aspectos formais, é imprescindível que sejam pensados tanto na escola, como no âmbito familiar, no trabalho e nas organizações sociais. Cascavel deve priorizar ações que possibilitem o acesso à educação de qualidade, independente do nível de ensino ou dependência administrativa, e que também sensibilizem os municípios como agentes de mudança. Estas ações devem propiciar o desenvolvimento de cidadãos conscientes do seu papel em uma sociedade inovadora, que busca a sustentabilidade e bem-estar.

## Ação integrada e cidadã

A sinergia e a cooperação entre os cidadãos são fatores que contribuem para tornar o município cada vez mais inovador. As pessoas estão mais conscientes sobre seu papel como cidadãos e com isso, buscam participar mais ativamente das discussões e tomadas de decisão que impactam o local onde estão inseridos. Nesse sentido, as cidades devem estimular e ampliar as formas de integração e participação de pessoas e organizações a fim de otimizar os esforços em prol do desenvolvimento.

## Vetores de Transformação

Vetores de transformação podem ser entendidos como diretrizes que permitem caminhar com assertividade em direção à realização da visão de futuro sonhada para Cascavel. Abaixo, são apresentados alguns vetores que emergiram nos debates, foram objeto de reflexões e propostas e consolidaram-se como orientações importantes a serem continuamente revisitadas e aperfeiçoadas:

- Ações integradas e regionalizadas;
- Cooperação para inovação;
- Gestão articulada, sistêmica e de qualidade;
- Valorização e capacitação dos profissionais de educação e da cultura;
- Pleno acesso a atividades e equipamentos culturais;
- Pesquisa e desenvolvimento em energias renováveis;
- Acessibilidade plena;
- Envolvimento dos cidadãos;
- Cooperação público-privada;
- Empreendedorismo;
- Tecnologia da informação e comunicação (TIC) a serviço do desenvolvimento;
- Transporte público atrativo e de qualidade;
- Políticas públicas para geração e consumo de energia;
- Formação e retenção de conhecimento;
- Promoção da qualidade de vida;
- Educação na sustentabilidade.

## Olhares prospectivos sobre a cidade

### 7 temas prioritários: Visões, Objetivos e Ações

Pensar o desenvolvimento de uma cidade em um horizonte de 20 anos requer, entre outras coisas, um olhar apurado tanto sobre a situação atual do município como uma análise sobre as principais tendências que poderão impactar o futuro das cidades. O alinhamento entre as potencialidades e necessidades atuais com as tendências pode indicar com maior clareza o caminho que deve ser percorrido. O exercício participativo sobre a reflexão do futuro de Cascavel foi realizado por meio de painéis e contou com a participação de 133 especialistas. Durante o processo, emergiram questões que demandaram estudo, reflexão e debate, e, que após um trabalho de consolidação, tiveram seus conteúdos organizados em 7 temas prioritários:

#### Capital Técnico e Tecnológico

#### Educação e Cultura

#### Energia

#### Saúde e Bem-estar

#### Segurança

#### Transporte e Mobilidade

#### Urbanismo e Meio Ambiente

Para cada um desses temas, primordiais para o desenvolvimento de Cascavel, os especialistas construíram visões temáticas, identificaram objetivos a alcançar e propuseram ações de impacto a realizar.

# Capital Técnico e Tecnológico

Referência em inovação  
sustentável em  
agroindústria e TIC

VISÃO 2030

## **OBJETIVOS E AÇÕES PARA ALCANÇAR A VISÃO**

O tema Capital Técnico e Tecnológico, que abarca os fatores tangíveis e intangíveis que contribuem para a produção, é de extrema relevância para o ganho de produtividade das empresas, principalmente no que se refere à utilização de novas tecnologias.

Cascavel, pensando em seu desenvolvimento econômico, elencou o tema como um dos pilares para a construção do futuro desejado para a cidade.

Na visão de longo prazo, foram levados em consideração fatores cruciais para um desenvolvimento duradouro: inovação, sustentabilidade e ativos locais. Dessa forma, Cascavel vislumbra-se em 2030 como referência em inovação em agroindústria e Tecnologia da Informação e Comunicação – TIC, levando em consideração a sustentabilidade ambiental.

### **Para tal, Cascavel deverá cumprir os seguintes objetivos:**

- Viabilizar a infraestrutura física, financeira e capital humano para as demandas da agroindústria e TIC;
- Estimular a cooperação para a inovação;
- Posicionar Cascavel como polo de competitividade em agroindústria e TIC.

## OBJETIVO

## 1

Viabilizar a infraestrutura física, financeira e capital humano para as demandas da agroindústria e TIC

## Ação 1

**Fortalecimento do parque tecnológico**

Uma maneira eficiente de fomentar a inovação é fortalecer os parques tecnológicos. Estes são formados por empresas, centros de pesquisa, centros de formação e universidades. Tais estruturas promovem a sinergia e a confiança entre os agentes, fortalecendo sua competitividade por meio da cooperação.

Cascavel conta com a presença da Fundação para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Fundetec), que abriga o Parque Tecnológico do Oeste do Paraná, nacionalmente reconhecida. A Fundetec possui incubadora, laboratórios, centro de desenvolvimento tecnológico de alimentos e bebidas, viveiro de mudas e centro de formação em agropecuária (Agrotec).

Uma medida estratégica para o desenvolvimento do Capital Técnico e Tecnológico de Cascavel será o fortalecimento do parque tecnológico existente. Para isso, o apoio financeiro será fundamental, principalmente os de competência municipal. Com maiores recursos, poderá ser viabilizada a ampliação do parque, incluída aí a formação de um “Centro de Inovação Agroindustrial” com o objetivo de centralizar e articular informações e ações com vistas à inovação no setor da agroindústria.

Além disso, a integração do parque a outras instituições de pesquisa e desenvolvimento é vista como um fator crucial para o fortalecimento desejado.



Foto: Luis Carlos Cadini/SECO/ii

## Ação 2

### Facilitação do acesso a financiamentos

O acesso a financiamentos é fundamental para o desenvolvimento tecnológico, caracterizado, muitas vezes, por ser um investimento de longo prazo. Além da desburocratização, da agilidade do processo de avaliação de projetos para liberação de recursos e da adoção de taxas mais atrativas, torna-se necessária a criação de mecanismos para disseminar informações sobre editais, fundos e melhores condições de financiamento.

Pensando nisso, o município de Cascavel propõe como ação necessária a criação de uma instituição municipal que auxilie no processo de busca e obtenção de recursos.

Suas atividades serão de centralização de informações sobre recursos financeiros para desenvolvimento de tecnologias; auxílio e capacitação de empresas à redação de projetos para submissão em editais específicos; articulação de parceiros para obtenção de recursos, dentre outros.

A centralização dessas informações também será interessante no sentido de facilitar a procura por tecnologia por parte das empresas, aumentando a probabilidade de sua aplicação produtiva e a formação de parcerias para inovação.



## Ação 3

### Formação e retenção de conhecimento

O capital humano demandado pela área de tecnologia é cada vez mais qualificado, conectado e interdisciplinar. Formações em áreas como engenharia, física, química e biologia estão entre as mais requisitadas, com ênfase em áreas transversais tais como a biotecnologia.

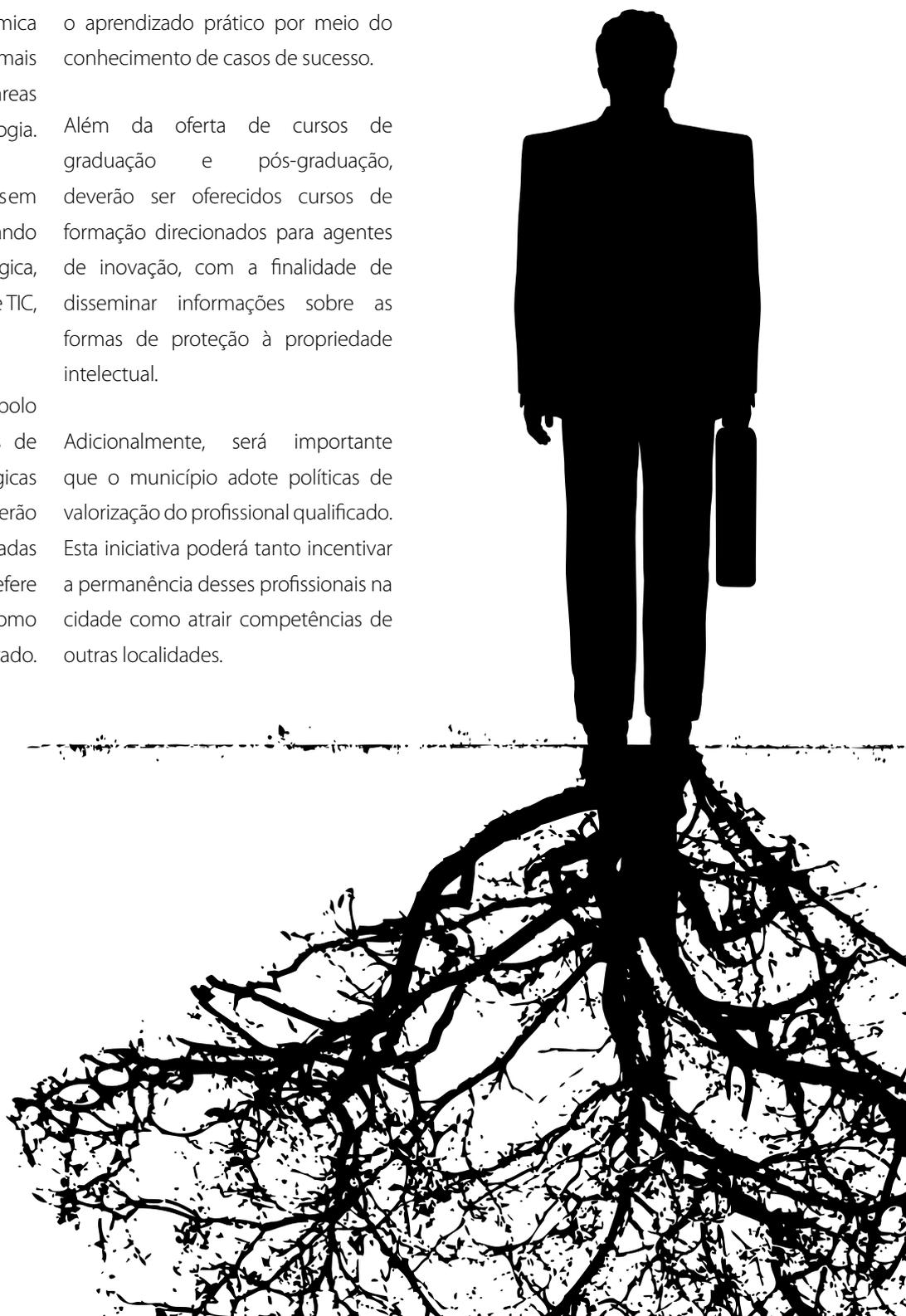
Nesse sentido, deverão ser ofertados em Cascavel cursos de formação visando subsidiar a inovação tecnológica, principalmente em agroindústria e TIC, grandes potenciais da cidade.

A cidade já é considerada um polo universitário, todavia, as ofertas de formações nas áreas estratégicas para o desenvolvimento deverão ser diversificadas e multiplicadas principalmente no que se refere a cursos de pós-graduação como especialização, mestrado e doutorado.

O incentivo à realização de missões técnicas, tanto de alunos quanto de pesquisadores e empresários, será outro ponto importante para ampliar o aprendizado prático por meio do conhecimento de casos de sucesso.

Além da oferta de cursos de graduação e pós-graduação, deverão ser oferecidos cursos de formação direcionados para agentes de inovação, com a finalidade de disseminar informações sobre as formas de proteção à propriedade intelectual.

Adicionalmente, será importante que o município adote políticas de valorização do profissional qualificado. Esta iniciativa poderá tanto incentivar a permanência desses profissionais na cidade como atrair competências de outras localidades.



**OBJETIVO**  
**2****Estimular a cooperação para a inovação****Ação 1****Promoção da confiança e da cultura de inovação**

A confiança é um elemento fundamental para que se estabeleçam as relações de cooperação necessárias para a inovação. Neste sentido, criar contextos de maior segurança para os parceiros pode facilitar a realização de iniciativas, projetos e investimentos empreendedores.

Uma forma de incentivar parcerias é promover a elaboração de aparatos legais que especifiquem os direitos e deveres de cada parte, assim como a propriedade do resultado. O Brasil possui

regulamentações nesse sentido, tais como a Lei de Inovação (lei 10.973/2004) e a Lei de Patentes (lei 9.279/1996). Contudo, por serem recentes, é necessário um esforço de divulgação e assessoria para assegurar e reforçar sua observância.

Essa assessoria poderá ser realizada por meio da criação de um grupo de fomento à cultura de inovação, valorização da P&D&I e aproximação de atores, facilitando, dessa forma, a cooperação para a inovação.



## Ação 2

### Facilitação e articulação de parcerias

Além da promoção da confiança, o município de Cascavel deverá incentivar a cooperação para inovação por meio da promoção e atração de eventos técnicos e tecnológicos à região. Essa medida propiciará mais oportunidades para o diálogo entre especialistas de diversas localidades e empresários locais e também destacará a cidade como centro de eventos.

A aproximação entre universidade e empresa será outro pilar para o desenvolvimento tecnológico de Cascavel. Essa cooperação poderá ocorrer em duas frentes: em desenvolvimento de pesquisas e no desenvolvimento profissional dos alunos, o que lhes propiciará maior experiência prática.

Cascavel poderá organizar rodadas de negócios entre universidade e empresas, de forma a promover a aproximação entre oferta e demanda relativas a pesquisas.

Adicionalmente, o município deverá empreender esforços para incentivar a realização de ações conjuntas no que se refere ao desenvolvimento e à utilização de tecnologias por meio da formação de convênios e de uma rede de instituições.

Por fim, parcerias com os Núcleos de Inovação Tecnológica e Parques Tecnológicos regionais se fazem necessárias para a promoção da inovação, principalmente nas áreas de agroindústria e TIC.



**OBJETIVO**  
**3****Posicionar Cascavel como polo de competitividade em agroindústria e TIC****Ação 1****Sistematização de ativos tecnológicos do município**

Conhecer os ativos tecnológicos do município é o primeiro passo para posicionar Cascavel como referência em inovação sustentável em agroindústria e TIC.

Nesse sentido, o levantamento dos ativos tecnológicos, das demandas tecnológicas das empresas e das tecnologias necessárias para alcançar um melhor nível de sustentabilidade ambiental torna-se fundamental.

Com esse levantamento, as informações poderão ser sistematizadas e consolidadas num banco de dados

sobre ativos tecnológicos do município. Esse banco de informações será estratégico para a tomada de decisões, tais como, por exemplo, aquelas que se referem à priorização de investimentos.

Ao implementar esforços que levem em consideração ativos já existentes, o município aproveitará a infraestrutura, o conhecimento adquirido e as redes de parcerias já constituídas. Assim, ganhará agilidade em ações que propiciem o desenvolvimento técnico e tecnológico, reduzindo os riscos de investimento.



## Ação 2

### Estabelecimento de governança

Além do conhecimento sobre os ativos tecnológicos do município, a constituição de uma governança para a área de Capital Técnico e Tecnológico é apontada como importante no sentido de otimizar os esforços nessa área.

Ao estabelecer uma gestão tecnológica, podendo ser realizada pela Fundetec, como sugerido pelos especialistas locais, o município facilitará a coordenação de ações voltadas para a consolidação de Cascavel como um polo de competitividade em agroindústria e TIC.

Dessa forma, garantirá uma visão sistêmica aplicada às ações em P&D&I, evitando duplicidade de iniciativas.

O estabelecimento da governança deverá se sustentar na adoção de um modelo de gestão participativa, pois o engajamento do maior número possível de atores será fundamental para induzir a cooperação para a inovação e o desenvolvimento tecnológico regional.



## Ação 3

### Implementação e desenvolvimento do polo de competitividade

Um polo de competitividade pode ser entendido como a combinação geográfica de empresas, centros de formação e pesquisa com uma governança específica focada na inovação. O polo é uma fase avançada de parques tecnológicos, recebendo frequentemente destaque nacional ou até mesmo internacional na área de atuação.

A implementação e desenvolvimento do polo de competitividade em Cascavel depende das demais ações elencadas, isto é, do fortalecimento da infraestrutura física,

da facilitação de recursos, da cooperação, da formação e retenção de pessoas qualificadas, do conhecimento dos ativos do município e do estabelecimento de uma governança.

Além de realizar essas ações, Cascavel deverá implementar um programa de promoção da cidade como um polo de competitividade. Para tanto, deverá reunir esforços para disseminar o mesmo desejo a todos os atores locais envolvidos.



# Educação e Cultura

Polo de excelência em  
educação e cultura no País

VISÃO 2030

## OBJETIVOS E AÇÕES PARA ALCANÇAR A VISÃO

Acreditando que a educação e a cultura se destacam no conjunto de fatores responsáveis pela promoção do desenvolvimento social e tecnológico das nações, Cascavel quer se sobressair nessas áreas, tornando-se um polo de excelência em educação e cultura no país. Esta vontade implica refletir sobre as políticas públicas em vigor, os investimentos realizados e as práticas do cotidiano escolar, avaliando os resultados alcançados e identificando alternativas a serem implementadas de forma efetiva para conseguir os avanços desejados.

Nesse sentido, será fundamental realizar um processo de reflexão conjunta, envolvendo os profissionais da Educação e da Cultura e a comunidade, especialmente sobre o dia a dia das escolas e a dinâmica das atividades culturais, assim como seus efeitos nos objetivos de aprendizagem, tendo como foco a identificação de caminhos que propiciem a excelência pretendida, a qual irá desenvolver a competência dos cidadãos de exercer, em plenitude, suas possibilidades transformadoras.

Além disso, será necessário atentar para a necessidade de conhecimentos essenciais às inovações da atividade docente, sem, entretanto, desconsiderar a trajetória dos profissionais e a riqueza de suas relações coletivas; será necessário também prover os recursos de tecnologia, de infraestrutura escolar e de espaços culturais.

**Com essa perspectiva, Cascavel deverá trabalhar no alcance dos seguintes objetivos:**

- Garantir acesso à Cultura e à Educação de qualidade para todos os cidadãos;
- Consolidar Cascavel como polo cultural;
- Integrar as ações das instâncias públicas e privadas nas áreas de Educação e Cultura.

## OBJETIVO

## 1

Garantir acesso à Cultura e à Educação de qualidade para todos os cidadãos

**Ação 1****Promoção de Educação e Cultura de qualidade em todos os níveis de ensino**

Considerando a educação e a cultura como um binômio essencial para o desenvolvimento da cidadania, Cascavel se propõe a garantir aos seus cidadãos não só a universalização do acesso à Educação e à Cultura, mas também a permanência dos alunos na escola, com a apropriação de conteúdos e experiências humanas, políticas, sociais e culturais enriquecedoras para bem viver. Ou seja, insere a qualidade como dimensão do direito à educação.

Para tal, a cidade deverá elaborar seu Plano de Educação estabelecendo políticas públicas, investimento financeiro e estratégias orientados pelo Plano Nacional de Educação 2013-2023 (PNE), que define metas para todos os níveis da Educação, as quais, conquistadas, possibilitarão melhorar o fluxo escolar e a aprendizagem, elevando substancialmente a escolaridade média da população de 18 a 29 anos, assim como as médias do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB).

Nesse processo, destacam-se ainda duas iniciativas estruturantes, que são a universalização da educação infantil e a oferta de educação em tempo integral em todas as escolas de educação básica do município, especialmente pelos avanços físicos, sociais, cognitivos e culturais que estas medidas poderão representar para as próximas gerações. Nesse conjunto, deverá também ser realizado esforço voltado à formação e à qualificação profissional, com a oferta de cursos técnicos voltados às necessidades de mercado, em parceria com empresas e outras instituições.

Como a educação é resultado das práticas culturais dos grupos sociais, Cascavel deverá integrar a cultura em seus processos educacionais, além de criar oportunidades de acesso a bens e serviços culturais para toda a população, valorizando suas diversas manifestações e estimulando a convivência com as singularidades. Essas ações irão possibilitar a prática da inclusão cultural e a efetiva aquisição de cultura.



Foto: Vanderlei Faria/SECO

## Ação 2

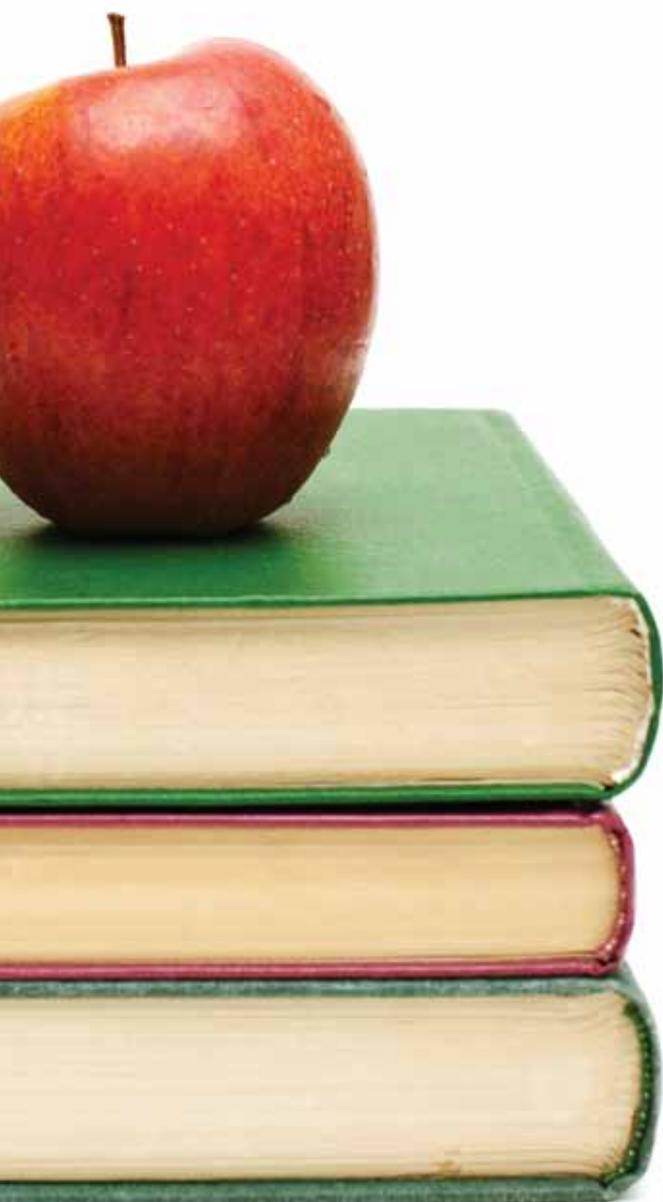
### Implementação de política de valorização e formação dos profissionais

Pensar e fazer uma educação de qualidade exige, necessariamente, a valorização de seus profissionais. Isso passa, primeiramente, pelo entendimento – dos próprios profissionais – do seu papel social em uma escola que se propõe a ser um espaço de preparação para a vida e não apenas de disseminação de informações.

Com essa compreensão, buscando incentivar o exercício da docência com excelência, Cascavel deverá definir uma política de melhoria dos salários, assim como das condições de trabalho, incluindo infraestrutura e materiais que possibilitem a criatividade, a inovação e a excelência no processo de ensino-aprendizagem.

Deverão, ainda, ser implementados programas de formação continuada para todos os profissionais, contemplando tanto a compreensão do papel do professor na sociedade atual e no processo de aprendizagem dos alunos quanto a necessária qualificação. Esta inclui a exigência da graduação, pós-graduação e a promoção de cursos de capacitação nas diversas áreas do conhecimento, articulando formação, currículo e mundo do trabalho. Cabe destacar o foco na capacitação dos gestores escolares nas múltiplas competências gerais e específicas que estes necessitam para o desempenho de suas funções.

Por fim, outra questão relevante para os avanços pretendidos na Educação e na Cultura é o uso da tecnologia. Face ao volume e à rapidez na produção de informações, não há como prescindir do uso de recursos tecnológicos para o aprendizado e para a construção de conhecimento. Assim, os profissionais serão capacitados a usá-la como ferramenta não só para tornar as atividades escolares mais atraentes ou melhorar os processos de gestão, mas, especialmente, como caminho para apoiar a produção e a disseminação de conhecimento por parte de professores, alunos, pais e cidadãos em geral.



## Ação 3

### Participação da comunidade no ambiente escolar

Tratar de gestão democrática no âmbito da educação e da cultura pressupõe a intensa participação e controle da comunidade nos processos relevantes, conhecendo-os, analisando-os e tomando decisões pertinentes em conjunto com os gestores públicos, entendendo e assumindo sua responsabilidade de influenciar no seu funcionamento, com vistas a construir uma escola compromissada com a sociedade e capaz de atender aos desafios da atualidade.

Com essa referência, Cascavel deverá olhar com atenção especial para o Conselho Municipal de Educação, visando oferecer condições adequadas para o seu funcionamento, para que possa cumprir sua missão de definir e apoiar a implementação de projetos relevantes que garantam nível de qualidade destacado à educação de Cascavel.

Complementarmente, o Fórum Permanente da Educação de Cascavel e o Fórum Cultural de Cascavel deverão se fortalecer enquanto instrumentos de diálogo e de identificação de alternativas destinadas a superar os desafios contemporâneos colocados para a Educação e a Cultura.

Além disso, com o objetivo de promover a integração entre as famílias e outros setores da sociedade civil e a escola, numa articulação da Educação formal com experiências de educação informal, deverá ser implementada uma dinâmica de participação com programação regular de atividades voltadas ao fortalecimento da comunidade local e ao desenvolvimento da cidadania.



**OBJETIVO**  
**2****Consolidar Cascavel como um polo cultural****Ação 1****Promoção de atividades culturais**

Reconhecendo a cultura como necessidade básica e direito dos cidadãos, Cascavel buscará ampliar a oferta e o acesso da população às mais diversas formas de manifestações culturais. Para tanto, uma das primeiras ações deverá ser a identificação dos indicadores de acesso, demanda e consumo de cultura.

Com base nessas informações, Cascavel deverá oferecer variadas oportunidades de consumo cultural, tanto por meio da atração e promoção de festivais de dança, peças teatrais, feiras de artesanato, exposições artísticas, quanto por bibliotecas, museus, salas de cinema, teatro, entre outras.

A internet é outro instrumento que pode e deve ser melhor explorado, pois possibilita o consumo democrático de bens culturais disponíveis na Web. As visitas e passeios virtuais são uma realidade. Elas permitem acessar informações sobre diversas culturas, assim como conhecer novos lugares, visitar museus e galerias de arte e assistir a apresentações musicais, por exemplo, sem a necessidade de viajar.

Por fim, aproveitando sua localização geográfica, Cascavel deverá formalizar parcerias com países do Mercosul (Argentina e Paraguai), com a finalidade de implementar um "Corredor Cultural" visando disponibilizar atrações artísticas e culturais que envolvam os países da tríplice fronteira.



## Ação 2

### Disponibilização de espaços de cultura

A implantação de equipamentos culturais distribuídos espacialmente pela cidade, além de promover a democratização dos bens e serviços culturais, constitui importante instrumento para realizar programa permanente destinado a despertar nas pessoas a compreensão de que, mais do que consumidoras, são também produtoras de cultura.

Assim, será enfatizada a formação cultural, que pressupõe não apenas a interpretação, a dança e a música, mas também a reflexão. Para tal, deverão ser implementadas inúmeras ações voltadas à criação, à ampliação e à restauração de espaços culturais, assim como à dinamização das atividades neles desenvolvidas. A definição de espaços para criação

e comercialização de produtos, a adequação de espaços públicos para a prática de atividades artísticas e a criação de escolas municipais de dança, música, teatro e cinema são apenas alguns exemplos.

De modo geral, Cascavel deverá dispor de espaços abertos à população que incentivem a criatividade e o prazer pela arte e ajudem na difusão da cultura.

Outra oportunidade refere-se ao desenvolvimento do segmento cinematográfico. A cidade possui um potencial destacado nessa área e para ampliá-lo deverá criar uma central de produções, consolidando Cascavel como um polo cinematográfico.



Foto: Salete Bramatti/ SEMUC

## Ação 3

### Divulgação de eventos culturais



Foto: Salete Bramatti/SENAC

Todo e qualquer evento programado tem maiores chances de ser bem sucedido se for bem divulgado. Cascavel deverá, então, promover a divulgação efetiva de suas atividades culturais, incluindo a elaboração de um Plano de Mídia Cultural. A divulgação adequada, além de estimular o aumento da demanda por bens e serviços culturais e fortalecer o surgimento de outros produtos, será fundamental para apoiar o processo de formação cultural pretendido.

## OBJETIVO 3

Integrar as ações das instâncias públicas e privadas nas áreas de educação e cultura

## Ação 1

### Implementação de gestão articulada, sistêmica e de qualidade

Para ser capaz de atender – com competência – às demandas da sociedade em permanente transformação, as áreas de Educação e Cultura deverão adotar modelo de gestão dinâmico que contemple a intersetorialidade, a orientação por resultados, a descentralização e a participação.

Nesse processo, destaca-se o funcionamento articulado entre as áreas de Cultura e Educação tanto dos órgãos municipais e estaduais como de outras organizações comprometidas

com o assunto, propondo e implementando ações a partir de uma dinâmica inteligente, que possibilite o melhor aproveitamento dos recursos disponíveis, obtendo-se, dessa forma, maiores resultados junto à população.

Além disso, para que o papel social atribuído à Educação e à Cultura seja desempenhado eficazmente, o município deverá atuar de forma planejada, com a proposição clara dos objetivos e resultados pretendidos, definidos de forma participativa. Ao mesmo tempo, deverá cuidar dos resultados mediante monitoramento e avaliação permanentes dos trabalhos, assim como fazer ajustes e novas proposições para que a gestão se caracterize por sua efetividade. Essa forma de atuação deve acontecer desde o nível central das Secretarias, até suas unidades educacionais e culturais, possibilitando a autoavaliação das escolas e dos equipamentos e atividades culturais, fundamental para impulsionar e propiciar a almejada educação de qualidade em todos os níveis.



## Ação 2

### Implementação do Sistema Municipal de Cultura

Estabelecer mecanismos institucionais de gestão das políticas culturais é ponto fundamental para viabilizar o exercício da cidadania cultural. Nesse sentido, Cascavel deverá implementar seu Sistema Municipal de Cultura, fortalecendo o Fundo Municipal de Incentivo Cultural e criando outros instrumentos necessários, como o Sistema Municipal de Informações e Indicadores Culturais, além do Plano Municipal de Cultura – PMC, realizando, permanentemente, as adequações necessárias para o melhor cumprimento de seu propósito.

Garantir transparência nas ações e participação ampla de instituições, grupos de artistas e gestores são compromissos que irão possibilitar à comunidade definir prioridades e também ser corresponsável na elaboração e execução de ações culturais que permitam a melhor atenção ao seu patrimônio cultural, tradições populares, museus, centros culturais, assim como a valorização dos talentos locais.



## Ação 3

### Promoção de parcerias público-privadas em prol da cultura e da educação

As parcerias público-privadas (PPP) constituem alianças colaborativas entre o Estado e as empresas privadas, realizadas com a finalidade de melhorar as áreas de educação e cultura em Cascavel. Na área cultural, Cascavel deverá implementar essa forma de empreendimento, por meio da qual o setor privado pode assumir papel protagonista na execução de ações, buscando ampliar a produção cultural no município e as oportunidades de acesso, por parte da população, a produtos e serviços voltados à Cultura.

Com o objetivo de garantir o adequado funcionamento das PPP no âmbito do município, serão definidas regras claras tanto para o artista quanto para o produtor e o

patrocinador. Adicionalmente, a avaliação de projetos deverá ser feita de forma transparente, com critérios anunciados em editais públicos.

Além disso, com o objetivo de estimular o patrocínio empresarial à cultura, será realizado amplo programa de esclarecimento aos empresários a respeito de incentivos fiscais para atividades de caráter artístico e cultural, contemplando, entre outros, aspectos normativos e formas de financiamento; objeto de apoio; limites de incentivo fiscal; regras de doações diretas ao Fundo Nacional de Cultura; apoio direto a projetos previamente aprovados pelo Ministério da Cultura.



# Energia

Cidade inovadora em  
energias renováveis

VISÃO 2030

## OBJETIVOS E AÇÕES PARA ALCANÇAR A VISÃO

As sociedades modernas são grandes consumidoras de energia e as tendências indicam que a demanda energética deverá prosseguir crescendo. Isto configura-se em um grande desafio para os governos federal, estadual e municipal, pois precisam atender à demanda crescente e concomitantemente reduzir a dependência energética de fontes não renováveis.

Neste sentido, faz-se necessário incentivar a produção de energia a partir de fontes renováveis, tais como solar, eólica, biomassa, dentre outras e em paralelo, induzir o aumento da eficiência energética para não comprometer o desenvolvimento socioeconômico possível e desejável para a sociedade.

Neste contexto, Cascavel deseja se posicionar como uma cidade inovadora no que se refere ao desenvolvimento e uso de energias renováveis.

**Para tanto, Cascavel deverá trabalhar na consecução dos seguintes objetivos:**

- Produzir energia a partir de resíduos e biomassa;
- Promover a efficientização energética;
- Criar mecanismos para oferta e demanda de energias renováveis.

## Produzir energia a partir de resíduos e biomassa

### Ação 1

#### Levantamento do potencial energético

Levando-se em consideração o grande potencial existente em Cascavel para a geração de energia a partir de biomassa decorrente da produção agrícola, será oportuno que a cidade se posicione como inovadora no que diz respeito à utilização dessa fonte para a produção de energia.

Para tanto, deverá ser realizado na cidade um estudo que aponte a viabilidade econômica de geração de energia a

partir da biomassa, bem como um levantamento sobre a oferta e as características dos “resíduos” que podem ser utilizados para este fim.

Parcerias com institutos de referência e a realização de um benchmarking de produção também estão entre as ações necessárias para que Cascavel se posicione de maneira destacada nessa área.



## Ação 2

### Fomento à pesquisa e desenvolvimento – P&D



A pesquisa e desenvolvimento (P&D) é parte fundamental para a geração de conhecimento em qualquer atividade econômica. A descoberta de novas matérias-primas, as melhorias em processos e o aumento de produtividade só são possíveis graças ao forte investimento em P&D.

Para que Cascavel se torne uma referência na produção de energia a partir de biomassa, deverá focar e investir fortemente em pesquisas nessa área. Parcerias entre instituições de pesquisa, universidades, empresas e propriedades agrícolas deverão ser estimuladas, visando o desenvolvimento de pesquisas aplicadas e a troca de experiências.

Além disso, deverá ser fomentada na cidade a atração e realização de eventos técnico-científicos que colaborem para ampliar as discussões sobre o tema, bem como para aproximar empresas e universidades das novas tecnologias e metodologias desenvolvidas na área de energia.

## Ação 3

### Estímulo à geração distribuída de energia - GDE

A GDE pode ser entendida como uma produção de energia de forma descentralizada, tanto em locais próximos como no próprio local em que será consumida. Recentemente, tanto o Governo Federal como o Governo Estadual do Paraná criaram normas e regulamentações que estabelecem diretrizes sobre a geração distribuída de energia no país e no estado.

Tendo-se em vista o volume da produção agropecuária de Cascavel e a enorme quantidade de resíduos produzidos em decorrência destas atividades, a geração de energia a partir da biomassa surge como uma grande oportunidade.

Para tanto, além de desenvolver campanhas que esclareçam e informem as pessoas sobre os benefícios

da “autoprodução” de energia, será preciso criar formas de incentivo (exemplo: desconto no IPTU) para que os donos de propriedades rurais passem a aproveitar os resíduos de biomassa para produzir energia de maneira mais efetiva. Todo investimento realizado para a produção de energia a partir dos resíduos poderá ser recuperado, em longo prazo, pela eliminação dos gastos com a “conta de luz”, bem como pelas receitas advindas da venda do excedente de energia para a concessionária local.

A instituição de parcerias com as cooperativas existentes na cidade também é vista como estratégica para a ampliação do aproveitamento desses resíduos. Mais do que simples parceiras, as cooperativas devem incentivar seus associados à adoção da prática da GDE.



Foto: Vanderlei Faria/SECO/

**OBJETIVO**  
**2****Promover a efficientização energética****Ação 1****Estímulo a construções mais sustentáveis**

A Construção Civil tem na sustentabilidade uma grande oportunidade para inovar e contribuir com a eficiência energética. Nesse sentido, Cascavel deverá criar mecanismos que estimulem e facilitem a incorporação de critérios de sustentabilidade nas construções no município. A adoção de preceitos de arquitetura bioclimática, o reaproveitamento de água e a captação e utilização de energia termosolar são exemplos de medidas que ajudarão a tornar a cidade mais sustentável.

Toda construção deverá ser planejada visando a redução do impacto da obra, com menor geração de resíduos, uso racional dos recursos, utilização de processos construtivos e materiais mais duráveis e menos agressivos ao ambiente.

Além de contribuir com o meio ambiente, a adoção destes preceitos pode servir também como um diferencial de mercado. Construções comprovadamente mais sustentáveis podem requisitar selos que as diferenciem das demais como “construções verdes”. Dessa forma, cabe às construtoras adequar seus empreendimentos e solicitar tal reconhecimento aos órgãos competentes.

De forma geral, entende-se que os princípios de construção sustentável devem estar presentes em todo o ciclo de vida do empreendimento, de sua concepção até sua requalificação, desconstrução ou demolição.

## Ação 2

### Conscientização para eficiência energética

Para que Cascavel consiga alcançar maiores índices de eficiência energética, o município deverá criar campanhas e eventos que ajudem a sensibilizar a população sobre a necessidade de adotar práticas mais conscientes quanto ao consumo de energia.

Iniciativas simples como a aquisição de equipamentos elétricos mais econômicos, a substituição de

lâmpadas antigas por outras mais eficientes e a instalação de dispositivos para aproveitamento da energia solar são apenas alguns exemplos de como os cidadãos podem colaborar com a consecução desse objetivo. Do mesmo modo, tanto o setor privado como o público deverão investir fortemente para tornar sua infraestrutura mais eficiente energeticamente. O governo municipal, por exemplo, poderá adequar a iluminação pública e o sistema de sinalização semafórica com vistas à utilização de lâmpadas mais econômicas, com maior durabilidade e com utilização de outras fontes de energia como por exemplo a solar.



## Ação 3

### Criação de laboratório de eficiência energética

Tendo a efficientização energética como uma necessidade, torna-se fundamental a criação de órgãos e instituições que auxiliem o desenvolvimento dessa área. Neste sentido, visualiza-se como estratégico para Cascavel a criação de um laboratório que estimule a pesquisa, desenvolvimento e inovação – P&D&I.

Para tanto, será necessário dotá-lo de equipamentos e infraestrutura adequada, bem como fomentar a instituição de parcerias entre universidades, empresas e

instituições de referência com vistas a formar uma rede em prol do desenvolvimento de ações para a efficientização energética.

Além de promover o uso mais inteligente da energia, tanto pelo estímulo à produção de energia a partir de fontes alternativas quanto pelo desenvolvimento de produtos e processos energeticamente mais eficientes, este laboratório poderá atuar também como um órgão certificador.



**OBJETIVO**  
**3**

## Criar mecanismos para oferta e demanda de energias renováveis

### Ação 1

#### Elaboração de políticas públicas para produção e consumo de energias renováveis

O processo de criação de políticas públicas envolve a identificação de oportunidades e prioridades que devem ser tratadas para garantir o bem-estar social.

A crescente demanda por energia nas cidades, aliada aos princípios da sustentabilidade, pode ser vista como oportunidade para os governantes definirem programas que visem implementar alternativas de melhor aproveitamento energético, incluindo sistemas híbridos.

A produção e o consumo de energias renováveis podem ser promovidos por meio de regulamentos e normas municipais. Neste sentido, a cidade poderá investir esforços para oferecer incentivos fiscais para os produtores de energias renováveis, bem como reivindicar junto ao estado incentivos fiscais para os municípios geradores desse tipo de energia.

Cascavel também poderá instituir uma coordenação responsável por buscar e divulgar fontes de recursos a

fim de implementar projetos para produção e utilização de energias renováveis. Esta mesma coordenação deverá reivindicar uma melhora da remuneração do kWh do produtor independente, estimulando a produção de energia a partir de fontes alternativas.

A criação de incentivos para atrair empresas produtoras de equipamentos de energia renovável poderá facilitar o acesso a estes aparatos.

Outro foco importante no que se refere a energias renováveis será o desenvolvimento de alternativas locais para a produção de biocombustíveis tais como biodiesel e biogás. Para tanto, os núcleos de Pesquisa e Desenvolvimento deverão ser fortalecidos.

Além disso, será preciso criar estratégias de incorporação desses combustíveis por parte das empresas de transporte coletivo, da frota de veículos pesados da prefeitura e das companhias de táxi da cidade.



## Ação 2

### Formação profissional com foco em energias renováveis

A crescente demanda na área de pesquisa, produção e consumo de energias renováveis exige a existência de profissionais qualificados para atuar no campo. Hoje o mercado de técnicos, engenheiros e especialistas em modalidades alternativas de geração de energia encontra-se escasso, principalmente quando se procuram aqueles que reúnem conhecimento teórico e experiência na área.

Cascavel, tendo vocação para a produção de energia a partir da biomassa devido ao seu amplo parque

agroindustrial, deverá preocupar-se em atrair, formar e manter profissionais especialistas em energias renováveis. Assim, a cidade deverá fomentar a criação de cursos de formação em nível técnico, superior e de pós-graduação na área de energia.

Os cursos deverão ser estruturados de maneira coletiva para atender a necessidade de produção de energia a partir de fontes alternativas tais como: solar, eólica, biomassa, entre outras.



# Saúde e Bem-estar

Cidade saudável:  
promotora de saúde

VISÃO 2030

## OBJETIVOS E AÇÕES PARA ALCANÇAR A VISÃO

Uma das áreas do conhecimento que influenciam diretamente na melhoria da qualidade de vida de todos os cidadãos é a Saúde. A ampliação dos serviços disponibilizados, a melhoria da infraestrutura e a melhor capacitação dos profissionais são apenas alguns dos desafios a serem superados pelas cidades que desejam aumentar o bem-estar de sua população.

Cascavel deseja ser uma cidade que promove a saúde de seus habitantes.

**Para tal, alguns objetivos foram traçados com a finalidade de alcançar a visão almejada. São eles:**

- Tornar o município um espaço de práticas promotoras de saúde;
- Garantir sistema de saúde público resolutivo e de qualidade para toda a população;
- Adotar a intersetorialidade e a participação da sociedade como estratégia central de gestão da área de saúde.

Tornar o município um espaço de práticas promotoras de saúde

## Ação 1

### Implantação de ações educacionais para a promoção da saúde

Ações educativas em saúde constituem um elemento essencial para a prevenção e a promoção da saúde integral do ser humano, independente do grupo etário a que pertença.

Essas ações devem ser planejadas e direcionadas ao desenvolvimento humano e à melhoria da qualidade de vida da população. Dessa forma, para tornar Cascavel uma cidade cada vez mais promotora de saúde, deverão ser desenvolvidas campanhas que informem e conscientizem a população sobre a importância de uma vida saudável, estimulando a boa alimentação e a prática de esportes, assim como medidas de prevenção de doenças.

Destacam-se, nesse sentido, ações voltadas à educação sexual e reprodutiva, visando prevenir a gravidez precoce, a mortalidade infantil e materna, assim como as doenças sexualmente transmissíveis.

O governo municipal, por meio de parcerias, deverá propiciar à população espaços e ambientes que possibilitem a realização de atividades esportivas e de lazer. A criação de parques, a instalação descentralizada de academias ao ar livre, a implantação de infraestrutura cicloviária e a promoção de eventos que incentivem essas atividades são alguns exemplos de como a cidade pode atuar de maneira efetiva para a promoção da saúde e do bem-estar.

Além disso, destaca-se o papel fundamental das famílias na promoção da saúde e na busca por melhor qualidade de vida. Nesse processo, serão relevantes as iniciativas que estimulem e orientem sobre as diversas formas de manter e promover a saúde e seus benefícios.



## Ação 2

### Disponibilização de tratamentos alternativos no sistema público de saúde



Práticas alternativas de saúde, como Acupuntura, Homeopatia, Fitoterapia e Medicina Antroposófica, são realizadas pelo SUS, de maneira tímida, há mais de seis anos. No entanto, foi depois da implementação da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC), pelo Ministério da Saúde, em 2007, que estas práticas ganharam força.

As práticas e os recursos utilizados pelos profissionais envolvem abordagens que buscam estimular os mecanismos naturais de prevenção e cura por meio de tecnologias comprovadamente eficazes e seguras. A ideia é oferecer uma visão ampliada do processo saúde-doença e garantir a promoção global do cuidado humano, especialmente do autocuidado.

A disponibilização destas práticas no município, além de corroborar a integralidade da atenção à saúde, também promove a racionalização e uma melhor utilização dos recursos dos serviços de saúde. Com o cuidado sendo iniciado na prevenção e levando em consideração o indivíduo em sua totalidade, as doenças serão diagnosticadas com maior rapidez, em estágios menos graves, ou poderão até serem evitadas, diminuindo o custo de cada paciente para a área de saúde municipal.

## Ação 3

### Estímulo à produção de alimentos agroecológicos

Tema preocupante na cidade é o uso indiscriminado de agrotóxicos na agricultura. Atenta a essa problemática, Cascavel pretende estimular a realização de pesquisas sobre os danos à saúde relacionados a essa prática. Com isto, será possível desestimular o uso abusivo de agrotóxicos e também promover o desenvolvimento de melhores alternativas para a agricultura local.

Ter acesso a alimentos saudáveis é ponto fundamental para a promoção da saúde e do bem-estar. A agroecologia apareceu como uma opção de produção de alimentos

saudáveis. Porém, para que seja uma prática presente no município, é necessário criar políticas que favoreçam a produção e também o consumo de alimentos saudáveis.

Existem algumas atividades agrícolas que não exigem infraestrutura e recursos financeiros elevados, como por exemplo a produção orgânica de hortaliças em escala familiar. Se divulgadas de maneira ampla e sistemática, as diversas práticas existentes poderão ser utilizadas por maior número de pessoas, aumentando a produção e, em consequência, o número de pessoas beneficiadas tanto na oferta quanto no consumo de alimentos mais saudáveis.



## Ação 4

### Instituição de programas e ações de combate às drogas



Uma situação cada vez mais alarmante nas cidades é o aumento do consumo de álcool e drogas. Este fato, além de grave, aponta para um grande desafio na área de saúde: a prevenção e a disponibilização de tratamento apropriado a toda pessoa com problemas decorrentes do uso indevido de drogas lícitas e ilícitas.

Para vencer este obstáculo, além de disponibilizar tratamento, profissionais e infraestrutura adequada para

atender as pessoas com dependência, Cascavel deverá focar e ampliar ações que priorizem a prevenção do uso indevido de drogas.

A atuação efetiva em educação preventiva, de forma continuada, com foco no indivíduo e em seu contexto sociocultural, poderá desestimular o uso inicial de drogas, bem como diminuir o consumo e reduzir os riscos e danos associados ao seu uso indevido.

## OBJETIVO 2

Garantir sistema de saúde público resolutivo e de qualidade para toda a população

## Ação 1

### Efetivação dos princípios básicos do SUS



Segundo o artigo 198 da Constituição Federal, a saúde é um direito fundamental do ser humano, cabendo ao poder público garantir este direito por meio de políticas sociais e econômicas que visem à redução dos riscos de morbimortalidade; do acesso universal e igualitário a ações e serviços; da participação comunitária e de rede regionalizada, hierarquizada e descentralizada.

Em Cascavel, propõe-se que esses princípios sejam garantidos para que todos os cidadãos tenham acesso a um serviço de saúde preventivo e de qualidade. Para tal, será preciso aprimorar os processos de monitoramento e avaliação sobre a situação atual a fim de verificar o que de fato precisa ser adaptado e melhorado.

## Ação 2

### Ampliação da infraestrutura em saúde

Cascavel já é reconhecida como um polo regional na área de saúde, contando com diversos centros de referência em especialidades médicas. Além disso, é considerada um polo de formação em saúde, com duas faculdades de medicina, três da área de enfermagem e duas de odontologia.

A saúde de Cascavel possui bons indicadores quando comparados à grande maioria dos municípios brasileiros, contudo, ainda existe a necessidade de melhorar e ampliar as estratégias de atendimento das famílias, a fim de garantir a atenção humana à saúde resolutiva e de qualidade para toda a população.

Para tanto, será preciso potencializar as atividades das redes de atenção à saúde; de atenção à pessoa com deficiência; de atenção à saúde mental; e de urgência e emergência. A melhoria da qualidade destes serviços, associada ao aperfeiçoamento dos processos, contribui para o desenvolvimento e para o aumento da qualidade na área de saúde.

Complementarmente, deverá ser dada atenção especial à saúde do trabalhador, tendo como eixo central a promoção e a proteção da saúde dos trabalhadores e a redução da

morbimortalidade decorrente dos processos produtivos. Com isso, será possível melhorar as práticas de saúde, envolvendo o atendimento das vítimas de acidentes e de doenças do trabalho.

A tecnologia também é apontada como um fator importante para a melhoria dos serviços em saúde. Dessa forma, Cascavel deverá investir fortemente na adequação e ampliação descentralizada da infraestrutura tecnológica de hospitais e unidades de serviços de saúde. Da mesma forma, os profissionais da área de saúde deverão passar constantemente por programas de qualificação e atualização profissional, visando sempre à melhoria do atendimento e da qualidade dos serviços prestados à população.

Além disso, para melhorar a efetividade dos serviços em saúde, será fundamental atuar de forma matricial, considerando tanto os diferentes segmentos de saúde como a integração com outras áreas, como educação, meio ambiente, segurança, assistência social, cultura, obras, dentre outras.



## Ação 3

### Criação de Centro de Zoonoses Municipal

Um Centro de Zoonoses trabalha o controle populacional, animal e de doenças que podem ser adquiridas em contato com animais como cachorro, gato e pássaros, ou ainda, pela ingestão de carne contaminada de animais como gado ou porco. Algumas doenças podem, ainda, ser contraídas pelo contato com fezes ou urinas de ratos, moscas e baratas.

A criação e implantação de um Centro de Zoonoses possibilitará uma melhor avaliação e controle de patologias, diagnosticando e tratando com maior eficácia, por exemplo, aquelas decorrentes do bicho barbeiro, das pombas e das aranhas-marrons.

O Centro poderá construir um banco de dados com informações das patologias mais recorrentes na região, bem como os tratamentos existentes. Este banco poderá servir como fonte para incentivar futuras pesquisas e desenvolvimento de soluções.

Além disso, outra atividade que este Centro poderá desenvolver refere-se ao cuidado e ao controle dos animais apreendidos em vias públicas.



## Ação 4

### Estabelecimento de políticas de gestão de pessoas

Para garantir um sistema de saúde público resolutivo e de qualidade para toda a população, impreterivelmente deve-se pensar na formação e na qualificação dos profissionais de saúde. Para tal, é necessário estabelecer uma política de gestão de pessoas que contemple os trabalhadores da área de saúde e inclua questões relacionadas à formação, à qualificação e ao plano de carreira, a fim de garantir a satisfação, a permanência e o vínculo destes profissionais.

A formação de gestores para trabalhar na área de saúde é outro grande desafio que Cascavel terá de vencer. Para tanto, será preciso desenvolver e ofertar cursos e capacitações que auxiliem na formação destes profissionais. Pode-se dizer que será necessária a criação de mecanismos que aproximem, por exemplo, estes profissionais do debate e da formulação das políticas públicas para a saúde.



## OBJETIVO 3

Adotar a intersetorialidade e a participação da sociedade como estratégia central de gestão da área de saúde.

## Ação 1

### Integração das diversas áreas do conhecimento

No que se refere às ações interse-toriais, a proposta é de buscar uma efetiva inserção do setor saúde em programas de desenvolvimento que podem ter repercussão sobre a saúde da população em todas as Secretarias Municipais. A maior integração das ações poderá evitar a indefinição ou duplicidade de ações e potencializará os recursos de toda a natureza.

Uma forma de aumentar essa integração poderá ser por meio da

inclusão do setor saúde em fóruns decisórios e interse-toriais, assim como pelo estímulo ao desenvolvimento de projetos conjuntos envolvendo os vários setores governamentais, instituições públicas, sindicatos e a sociedade civil de várias áreas de conhecimento (educação, meio ambiente, segurança, assistência social, cultura, urbanismo, tecnologias da informação e comunicação etc.).



## Ação 2

### Promoção de espaços de diálogo

A saúde deve ser encarada como um compromisso de todos, e não apenas como um serviço delegado aos governos municipal, estadual e federal. Nesse sentido, o envolvimento e a participação da população serão imprescindíveis para tornar Cascavel um ambiente promotor de saúde.

Nesta perspectiva, as ações de promoção da saúde devem ser empreendidas por meio de um movimento articulado de políticas sociais que respondam aos problemas dos grupos populacionais do município. A participação dos diversos setores da sociedade nas decisões dos serviços e nas instâncias de controle social deverão incluir estratégias que incentivem o fomento, a capacitação e a qualificação dos profissionais e serviços de saúde.

Será necessário, também, envolver as universidades neste processo, a fim de enriquecer as reflexões e estimular o desenvolvimento de pesquisas. Os resultados poderão ser disponibilizados amplamente, considerando toda a transversalidade da área de saúde, incluindo temas de interface social das doenças, novas tecnologias e identificação das demandas da população.

Por fim, visando garantir o diálogo sobre questões relacionadas à saúde e ao bem-estar entre os diversos atores municipais, deverão ser criados espaços virtuais e presenciais e fortalecidos os Conselhos Municipais em funcionamento.



# Segurança

Cascavel segura  
e cidadã

VISÃO 2030

## **OBJETIVOS E AÇÕES PARA ALCANÇAR A VISÃO**

A segurança dos cidadãos e do patrimônio, devido ao seu alto grau de complexidade, é uma das áreas mais desafiadoras para a gestão pública. Os índices crescentes de violência e criminalidade aumentam a sensação de insegurança e impotência da população, principalmente em cidades grandes e médias.

Para enfrentar este problema, vivenciado por grande parte das cidades brasileiras, Cascavel elencou a segurança pública como um dos temas prioritários de desenvolvimento da cidade para os próximos 20 anos.

Em 2030, Cascavel deseja ser reconhecida como uma cidade segura e cidadã, com uma população participativa e comprometida com questões de segurança.

**Para que essa visão se concretize, Cascavel deverá trabalhar na consecução dos seguintes objetivos:**

- Ter ação integrada e sistêmica entre as áreas de segurança pública;
- Estruturar Cascavel para promover a segurança dos cidadãos;
- Desenvolver a cultura de envolvimento do cidadão na construção da segurança da cidade.

**OBJETIVO 1**

Ter ação integrada e sistêmica entre as áreas de segurança pública

**Ação 1****Criação de um Centro Integrado de Operações**

Os crescentes índices de criminalidade e a grande sensação de insegurança da população fazem com que seja necessária nova abordagem por parte das instituições de segurança. Nesse sentido, a cidade de Cascavel estabelece como foco a atuação conjunta entre os diferentes órgãos responsáveis pela promoção da segurança pública (Polícia Militar, Polícia Civil, Corpo de Bombeiros, Guarda Municipal, entre outros).

Um passo importante para alcançar essa integração é a criação de um Centro Integrado de Operações – CIO, a partir do qual será possível planejar as ações de segurança de forma estratégica, bem como dinamizar os processos de tomada de decisão.

O CIO trará muitas vantagens para a área de segurança em Cascavel, entre as quais se destacam o gerenciamento das atividades policiais, a consolidação de um banco de dados que possibilite o rápido cruzamento e compartilhamento de informações, um retrato sobre a situação atual da localidade e a otimização da gestão das equipes de trabalho e da infraestrutura de segurança na cidade.



## Ação 2

### Capacitação contínua e sistêmica

Para alcançar a integração entre as áreas de segurança pública, deverão também ser feitos investimentos na capacitação e no desenvolvimento contínuo dos profissionais de segurança, numa abordagem sistêmica.

Deverá, ainda, ser considerada a estruturação de um novo modelo de formação dos agentes de segurança, com maior integração das polícias civil e militar. O convívio entre os profissionais dessas duas esferas favorecerá o desenvolvimento de ações mais efetivas para prevenção e repressão ao crime.



**OBJETIVO 2**

Estruturar Cascavel para promover a segurança dos cidadãos

**Ação 1****Incorporação de TIC na segurança**

Os constantes avanços na área da Tecnologia da Informação e Comunicação – TIC ampliam, cada vez mais, as possibilidades de sua utilização nos mais diversos campos de atividade. Na área de segurança pública, as oportunidades são diversas, sobretudo no que diz respeito ao setor de inteligência policial. Pode-se dizer que as ferramentas de TIC auxiliam na otimização do planejamento, tornando-o mais dinâmico, seguro e eficiente.

Para que Cascavel alcance as melhorias advindas da utilização de TIC, serão necessários investimentos que adequem a infraestrutura de segurança existente na

cidade às necessidades locais. Sugere-se, nesse sentido, a criação de um sistema inteligente de monitoramento com câmeras espalhadas por todo o município; a disposição de mecanismos (softwares e banco de dados) que permitam uma rápida identificação de suspeitos; o equipamento e o treinamento dos agentes de segurança para utilização de dispositivos móveis com acesso a informação em tempo real, entre outras.

Dessa forma, as TIC apresentam-se como ferramentas que podem contribuir tanto para a repressão como para a prevenção de crimes e violência na cidade, propiciando uma maior sensação de segurança da população.



## Ação 2

### Desenvolvimento de espaços urbanos mais seguros

As cidades têm passado por processos crescentes de urbanização e as tendências apontam que, em 20 anos, 85% da população mundial viverá nas cidades. O Brasil vive uma realidade diferente, uma vez que o país já atingiu esse índice. Cascavel, em especial, já conta com mais de 90% dos seus habitantes residindo na zona urbana.

Essas informações indicam a importância e a necessidade de um bom planejamento urbano para receber o grande contingente de pessoas que chegam às cidades em busca de melhores oportunidades. Para ser efetivo, este planejamento precisa contemplar, de forma integrada, os diversos serviços públicos (segurança, saúde, educação, habitação etc.) ofertados à população.

Nesse contexto, Cascavel precisará ampliar a visão sistêmica sobre o planejamento da cidade, envolvendo também os órgãos de segurança pública. Além de realizar esforços de mapeamento de pontos críticos e áreas de risco, Cascavel poderá utilizar conceitos de planejamento urbano e arquitetura contra o crime para tornar os espaços públicos mais seguros e atraentes à população. Locais bem iluminados, praças limpas e monitoradas e maior número de parques, praças e academias ao ar livre são apenas algumas das ações que melhorarão o convívio e a utilização dos espaços públicos da cidade, promovendo, além do bem-estar, a vigilância natural.



## Ação 3

### Implementação de sistema viário mais seguro

O elevado crescimento populacional das cidades verificado nos últimos anos não foi, muitas vezes, acompanhado de forma adequada pelos investimentos e melhorias na infraestrutura viária. Outro fator importante presente nas cidades é o crescimento da frota de veículos, decorrente tanto do aumento do poder econômico dos brasileiros quanto dos incentivos financeiros.

Garantir a segurança da população quanto à mobilidade urbana tem sido um grande desafio para os gestores municipais. A situação fica ainda mais grave quando a cidade é “cortada” por uma rodovia de grande circulação, como é o caso de Cascavel.

Para reduzir os problemas de segurança no trânsito, Cascavel deverá, por meio de parcerias, investir na

acessibilidade, na duplicação de vias e na construção de viadutos e trincheiras que permitam a locomoção segura das pessoas que necessitem cruzar as rodovias que passam pela cidade. Além disso, para diminuir o tráfego de veículos pesados pelo meio da cidade, será necessária a criação de um anel viário entre as rodovias BR-467, BR-369, BR-277 e o contorno oeste.

Outra ação necessária diz respeito às providências para a redução de acidentes envolvendo motocicletas, como a criação de faixas exclusivas nos pontos mais críticos.

Estas ações, juntamente com campanhas de conscientização junto à população, certamente farão com que a cidade de Cascavel tenha um sistema viário mais fluido e seguro para todos.



Foto: Vandlei Faria/SECO/

## Ação 4

### Combate ao uso de drogas

Nos últimos anos, problemas relacionados ao tráfico e consumo de drogas têm-se elevado nos grandes centros urbanos. O consumo de drogas, lícitas e ilícitas, além de um grave problema social, tem contribuído de maneira significativa para a elevação dos índices de acidente, violência e criminalidade nas cidades.

Nesse sentido, é fundamental que as cidades se organizem e se estruturem para combater esse grave problema, focando principalmente em ações de prevenção.

Cascavel já apresenta algumas iniciativas que mostram o seu engajamento na luta contra o consumo de drogas na cidade, destacando-se, entre elas, a criação do Conselho Municipal de Políticas Públicas sobre Drogas – COMAD e a recente criação do Centro de Tratamento de Dependentes de Álcool e Drogas – CETRAD.

Contudo, levando em consideração que Cascavel está situada em uma região próxima à fronteira, verifica-se a necessidade de intensificar a repressão ao tráfico e a prevenção ao uso de drogas. Um exemplo seria a capacitação de professores para prevenir e atender com maior eficiência os alunos em situação de uso ou dependência de substâncias psicoativas.



**OBJETIVO 3**

## Desenvolver cultura de envolvimento do cidadão na construção da segurança da cidade

### Ação 1

#### Estímulo à aproximação entre polícia e comunidade

Os crescentes índices de violência e criminalidade assustam cada vez mais a população das cidades brasileiras. O sistema tradicional de segurança pública, aliado ao número insuficiente de agentes de segurança, já não dá conta de combater de maneira satisfatória a violência nas cidades.

Nesse sentido, é fundamental que a cidade de Cascavel adequue o efetivo de agentes de segurança para fazer frente aos índices crescentes de criminalidade na cidade. Do mesmo modo, a segurança pública precisa ser encarada como um compromisso de todos, tornando-se cada vez mais urgente a participação e o envolvimento dos cidadãos nessas questões. É preciso ampliar as formas de aproximação entre a população e os agentes de segurança por meio, por exemplo, da instalação da polícia comunitária.

Cascavel já conta com um Conselho Comunitário de Segurança – CONSEG, que atua no sentido de aproximar polícia e comunidade. No entanto, para alcançar os objetivos esperados, será preciso fortalecer e expandir a sua

atuação. Os coordenadores do CONSEG deverão incentivar a participação dos mais diversos atores da comunidade, assim como estimular a criação de diferentes núcleos de segurança nos bairros da cidade. Do mesmo modo, estes núcleos deverão promover campanhas e palestras sobre o tema, bem como organizar reuniões periódicas entre os agentes de segurança e os moradores com o intuito de discutir melhorias para a segurança do bairro.

Outra importante ação refere-se à realização de um benchmarking de trabalhos voltados à segurança envolvendo a comunidade (como, por exemplo, o cadastro dos moradores já realizado nos bairros Jardim Maria Luísa e Brasília II) e a consequente adoção dessas boas práticas em diferentes localidades do município.

Por fim, a implementação do policiamento comunitário, em regiões previamente definidas pelo CONSEG e pelos órgãos competentes, servirá como resposta à população que anseia por maior proteção e segurança.



## Ação 2

### Promoção da educação como ponto de transformação para segurança

Para tornar-se uma cidade mais segura, Cascavel deverá agir de maneira proativa no que se refere à área de segurança pública, procurando não só combater o crime, mas também preveni-lo. Nesse contexto, a educação aparece como forte aliada.

A educação deve ser encarada como uma grande oportunidade de transformação social. É preciso investir na formação de crianças e adolescentes para a vida em sociedade, com respeito ao próximo e pleno conhecimento sobre seus direitos e deveres.

Para tanto, será preciso ampliar em Cascavel a oferta de ensino em tempo integral, de forma que as crianças tenham suas oportunidades de desenvolvimento ampliadas. As atividades de contraturno poderão ser as mais diversas, como atividades esportivas, artísticas, educação para o trânsito, noções de segurança, entre outros.

Outra ação refere-se à adequação dos ambientes escolares, tornando-os mais bonitos, atrativos e confortáveis,

principalmente em áreas mais desfavorecidas. O simples fato de disponibilizar espaços mais agradáveis faz com que os estudantes sintam mais prazer e vontade de ir para a escola.

Além disso, boas práticas de programas educacionais e de combate às drogas, como o Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência – PROERD e o Bom Aluno Vira Peixe, devem ser incentivados e expandidos como forma de viabilizar o desenvolvimento de crianças e adolescentes.

Os Conselhos Tutelares também deverão receber atenção especial, sendo necessário fortalecer e ampliar as atividades desenvolvidas por estes órgãos. Para isto, será preciso dotá-los de equipe e estrutura adequada ao nível dos desafios que precisam superar.

Enfim, o desenvolvimento de ações que privilegiem a formação e o aprendizado de crianças e jovens deve ser a base para o planejamento de uma cidade que vislumbre ser mais segura e cidadã.



# Transporte e Mobilidade

Polo metropolitano  
em transporte atrativo,  
mobilidade e acessibilidade

VISÃO 2030

## **OBJETIVOS E AÇÕES PARA ALCANÇAR A VISÃO**

Toda cidade deseja oferecer um sistema de mobilidade urbana adequado, permitindo que as pessoas possam se deslocar com maior facilidade. No entanto, dispor de um espaço viário com plena acessibilidade, trânsito fluido e com ampla segurança configura-se como um desafio para as cidades.

Com vistas a enfrentar estas dificuldades, Cascavel elegeu a área de Transporte e Mobilidade como um dos temas prioritários de desenvolvimento para os próximos anos.

Deste modo, a cidade almeja se consolidar como polo metropolitano em transporte atrativo, mobilidade e acessibilidade.

**Para tanto, deverá buscar a realização dos seguintes objetivos estruturantes:**

- Garantir o transporte coletivo atrativo, com facilidade e qualidade a toda a população;
- Integrar os diversos modais de transporte;
- Oferecer acessibilidade plena;
- Promover cidadania, educação e cultura para mobilidade.

**OBJETIVO 1**

Garantir o transporte coletivo atrativo, com facilidade e qualidade a toda a população

**Ação 1****Incentivo ao transporte público**

Em 2012, foi sancionada a Lei de Mobilidade Urbana (lei federal nº 12.587/2012) que tem como objetivos estimular o transporte coletivo, reduzir a emissão de poluentes, estimular o uso de bicicletas, entre outros. Até 2015, as cidades deverão se adequar à nova lei.

Em conformidade com esta nova exigência, Cascavel prevê a estruturação do sistema viário da cidade de modo que o transporte coletivo seja privilegiado. Para tornar o sistema de transporte público mais atraente, Cascavel deverá focar em ações que o tornem mais confortável, rápido, seguro e com total acessibilidade.

Nesse sentido, deverão ser realizadas melhorias que propiciem a implantação do transbordo temporal,

a ampliação da rede de transporte, a diminuição da superlotação do transporte coletivo, entre outras.

A segurança é outro ponto bastante relevante para tornar o transporte público mais atrativo. Assim, deverão ser instaladas câmeras de segurança em toda a frota de transporte coletivo, bem como deverá ser estimulada a utilização do sistema de bilhetagem eletrônica (Vale SIM), com o intuito de reduzir a circulação de dinheiro nestes veículos.

Outra questão importante refere-se ao custo da passagem. Este valor deverá ser adequado de forma que se consiga melhorar o acesso da população e também ser viável para as empresas de transporte coletivo.



## Ação 2

### Melhoria da infraestrutura viária

Cascavel é uma cidade de médio porte e, assim como outros municípios brasileiros, passa por um período de forte desenvolvimento. Contudo, esse desenvolvimento traz consigo alguns desafios a serem superados e, entre eles, destaca-se a melhoria da infraestrutura viária.

Devido ao aumento do poder aquisitivo das pessoas e aos incentivos fiscais, a quantidade de veículos nas cidades é cada vez maior. Porém, as melhorias em infraestrutura não ocorrem com a mesma agilidade, o que desencadeia uma série de problemas de trânsito. Para a redução destas dificuldades, deverão ser adotadas na cidade medidas que melhorem as condições de tráfego e aumentem a fluidez no trânsito.

Com esta perspectiva, Cascavel deverá, por exemplo, ampliar a instalação de binários, melhorar a sinalização viária e expandir o programa de sincronização semafórica (Onda Verde). Deverá, também, investir em construções de viadutos e trincheiras para facilitar o acesso entre as regiões da cidade, como por exemplo, o viaduto na BR-277, que conectará a região sul com as demais áreas da cidade de maneira mais segura.

Por fim, deverão ser criados vias e corredores exclusivos para o transporte coletivo. Esta ação proporcionará maior agilidade e segurança nos deslocamentos ao retirar os ônibus das vias comuns, colaborando para reduzir os congestionamentos.



**OBJETIVO**  
**2****Integrar os diversos modais de transporte****Ação 1****Implementação de estrutura adequada para integração intermodal**

O crescimento econômico, populacional e da frota veicular exige que as opções de transporte, bem como a infraestrutura viária, adequem-se para atender às necessidades de locomoção da população e de escoamento de produtos.

Algumas ações poderão ser implementadas para melhorar o fluxo de veículos na cidade e oferecer aos cidadãos melhores condições de transporte, tais como a construção de estacionamentos para veículos anexos aos terminais, a implementação de áreas de restrição de tráfego de veículos e a construção de um terminal urbano de transbordo de carga.

No que se refere ao escoamento de produtos, Cascavel conta com rodovias, ferrovia e aeroporto. Um ativo importante para a cidade é o Porto Seco, que facilita a integração entre ferrovia e rodovias. Porém, algumas ações poderão ser implementadas para adequar a estrutura existente, visando melhorar a integração intermodal: a expansão da malha ferroviária, para facilitar o escoamento da produção junto aos portos da Argentina e de Paranaguá; o incentivo ao transporte de cargas por meio do aeroporto local; e a potencialização da integração intermodal existente no Porto Seco.



## Ação 2

### Ampliação da malha cicloviária

A utilização da bicicleta como um meio de transporte está em pauta em muitas cidades do mundo. Contudo, as cidades ainda se encontram em estágios bastante diferenciados em relação a esta temática. Enquanto algumas já disponibilizam infraestrutura adequada, segura e atrativa, outras se encontram em uma fase inicial, com pouca ou nenhuma infraestrutura para a utilização das bicicletas como meio de transporte.

Cascavel, por apresentar um relevo pouco acidentado, pode ser considerada ideal para a adoção da bicicleta como um meio de transporte alternativo. No entanto, hoje a cidade não apresenta as condições adequadas de infraestrutura.

Nesse sentido, Cascavel deverá desenvolver algumas medidas que possibilitem seu uso não só para o lazer, mas também como uma opção de transporte seguro, barato e eficiente.

Para tal, será necessária a ampliação da malha cicloviária existente, ligando o eixo principal aos bairros, bem como a criação e disponibilização de bicicletários espalhados pela cidade. Para estimular a intermodalidade, alguns desses bicicletários poderão ser construídos junto aos terminais de ônibus.

Além disso, a oferta de serviços de locação de bicicleta e a promoção de eventos relacionados ao tema também são vistos como formas de promoção do uso da bicicleta na cidade.



**OBJETIVO 3****Oferecer acessibilidade plena****Ação 1****Adaptação do transporte urbano às diferentes necessidades**

Todos têm direito de ir e vir. No entanto, pessoas com mobilidade reduzida ou com algum tipo de deficiência enfrentam diariamente obstáculos de locomoção. Infelizmente, as cidades ainda não se adaptaram integralmente para oferecer acessibilidade universal em seus ambientes.

Preocupada com esta problemática, Cascavel propõe-se a disponibilizar para a população uma cidade com 100% de acessibilidade. Tanto o espaço viário como o transporte coletivo deverão oferecer condições para que todos possam se locomover com independência.

Todos os veículos de transporte coletivo deverão dispor de piso rebaixado ou rampas de acesso. Da mesma forma, a frota de táxi deverá ampliar o número de veículos adaptados, de modo que as pessoas com deficiência (PCD) tenham mais opções de transporte. Os pontos de ônibus deverão passar por adaptações para atender toda a população, sem restrições, a fim de tornarem-se mais seguros e confortáveis.

Tão importante quanto adequar o transporte público para garantir a circulação das pessoas é promover a sensibilização da população em geral, especialmente motoristas e cobradores, para atender as PCD e as pessoas com mobilidade reduzida. Assim, será preciso criar meios de capacitar esses profissionais tanto para que possam manusear os equipamentos de segurança adequadamente quanto para que trabalhem de forma mais ágil e educada.



## Ação 2

### Adequação de calçadas

As calçadas têm um papel importante para a segurança das pessoas no contexto da mobilidade. Consciente disto, Cascavel propôs-se a adequar suas calçadas para promover 100% de mobilidade aos seus habitantes.

Cascavel já dispõe de um programa de calçadas voltado à acessibilidade, devendo, portanto, incentivar, fiscalizar e ampliar a sua utilização. Hoje, todo morador que necessita realizar uma obra em sua calçada deve seguir normas específicas de construção. No entanto, a observância dessas regulamentações não deve se restringir apenas a novas construções; deverá antes ser estendida a todas as calçadas da cidade. Nesse sentido, a Prefeitura deverá estimular, por meio de compensação de impostos, um maior rigor na aplicação destes critérios de construção de calçadas em toda a cidade.

A adoção deste programa possibilitará a oferta de calçadas com total acessibilidade, conforme estabelece a norma NBR 9050.

Contudo, não são apenas as calçadas que devem ser melhoradas. Com o intuito de tornar mais rápido e seguro o simples ato de cruzar a rua, deverão ser implantadas na cidade faixas de pedestre elevadas ao mesmo nível das calçadas.

Por fim, além das questões de acessibilidade, a funcionalidade dos materiais também deverá ser levada em consideração. Materiais que permitam melhor absorção e escoamento das águas pluviais, por exemplo, deverão ser utilizados como forma de evitar problemas relacionados a enchentes na cidade.



**OBJETIVO 4****Promover cidadania, educação e cultura para mobilidade****Ação 1****Fortalecimento dos Conselhos Municipais de Transporte e Trânsito**

O trânsito é um espaço de cidadania que precisa ser organizado e fiscalizado para funcionar de maneira eficiente. Em Cascavel, a Companhia de Engenharia de Transporte e Trânsito (CETTRANS) é responsável pela fiscalização do trânsito. A fiscalização é feita por agentes de trânsito, que exercem o papel de educador, orientando e conscientizando os condutores e pedestres que transitam diariamente pelas vias.

Mesmo com uma forte atuação da CETTRANS, existe um alarmante e crescente quadro de violência no trânsito, com altos índices de acidentes, mortos e feridos, especialmente entre a população mais jovem.

Ciente dessa situação, Cascavel propõe-se a constituir novos Conselhos Municipais de Transporte e Trânsito e a fortalecer os existentes.

Com a constituição e fortalecimento dos Conselhos Municipais, o maior beneficiado será o próprio cidadão. Ao estimular a participação da sociedade na construção de soluções para os problemas de transporte e trânsito, as causas dos acidentes poderão ser minimizadas, diminuindo os custos e superando deficiências culturais significativas em relação ao trânsito.



## Ação 2

### Promoção da educação no trânsito

A mobilidade urbana vem sendo alvo de constantes debates entre profissionais de diversas áreas. Nessas discussões, frequentemente a educação é apontada como um dos gargalos que precisam ser superados para reduzir os problemas relacionados ao trânsito. Entende-se que mudanças significativas de atitude e de comportamento só serão alcançadas por meio da educação.

Por isso, Cascavel estabelece a “educação para o trânsito” como uma das formas de melhorar as condições de tráfego na cidade. Para tanto, será necessário fortalecer e ampliar os programas de educação para o trânsito já desenvolvidos pelos órgãos competentes.

Entende-se que, para conscientizar motoristas e pedestres sobre seus papéis no trânsito, Cascavel deverá investir fortemente no aprendizado de jovens e crianças. Nesse sentido, será necessária a inserção de disciplinas que abordem os temas da cidadania e do trânsito na grade curricular das escolas municipais. Mais do que ensinar sobre legislação e sinalização viária, será preciso ensinar como se relacionar e se portar no trânsito.

Além disso, programas e campanhas sobre segurança no trânsito deverão ser constantemente ofertados à população.



# Urbanismo e Meio Ambiente

Cascavel sustentável,  
empreendedora, com planejamento  
integrado e participativo

VISÃO 2030

## **OBJETIVOS E AÇÕES PARA ALCANÇAR A VISÃO**

Reconhecendo que a vida humana nas cidades depende de um novo modelo de desenvolvimento, Cascavel se coloca o desafio de articular os setores da sociedade com o objetivo de construir um modelo de desenvolvimento sustentável, capaz de adaptar-se ao meio em mudança contínua e que proporcione bem-estar e realização humana.

Nesse processo, será necessário ter compreensão clara do que se entende por desenvolvimento sustentável, e como se dá a inserção da economia verde nesse contexto, admitindo um novo paradigma produtivo, no qual ganha centralidade a sustentabilidade da civilização.

Paralelamente, ganha relevância o processo de planejamento urbano da cidade, a ser realizado com a participação da sociedade e o apoio técnico da equipe de servidores municipais. A complexidade de uma mudança dessa magnitude requer gestão capaz de liderar equipes multissetoriais, visão estratégica e monitoramento de resultados.

**Para que essa visão se concretize, Cascavel deverá trabalhar na persecução dos seguintes objetivos:**

- Promover o desenvolvimento sustentável;
- Implementar continuamente o desenvolvimento ordenado;
- Proporcionar qualidade de vida;
- Gerir o município de forma estratégica e integrada.

**OBJETIVO 1**

Promover o desenvolvimento sustentável.

**Ação 1****Implementação de ações integradas e regionalizadas**

O modelo de produção e consumo do século XX já é considerado esgotado. A sustentabilidade passou a fazer parte da agenda política mundial e a postura a ser adotada hoje será decisiva para o futuro da humanidade. Trata-se de construir uma nova realidade, que considere o inter-relacionamento entre os sistemas ambiental, econômico, social, político e cultural. Tal desafio exige uma ação cooperativa envolvendo governos, empresas, organizações não governamentais e a sociedade em geral. Cascavel deverá assumir a iniciativa de articular os setores da sociedade, visando encontrar alternativas e definir diretrizes que possibilitem uma economia de baixo carbono, levando à melhoria da qualidade de vida e ao respeito aos limites dos recursos do planeta.

Nessa perspectiva sistêmica, uma constatação relevante é que a urbanização não respeita as divisões político-

territoriais estabelecidas, pois as pessoas circulam para além dos limites de seu município, face a suas necessidades de trabalho, de estudo, de lazer, de compras ou de serviços. Assim, Cascavel deverá buscar condições para viabilizar uma gestão intersetorial e regionalizada, que contemple o desenvolvimento integrado da região e a oferta unificada de serviços comuns. Destacam-se, dentre outros exemplos, a política de atração de empreendimentos, a realização de projetos ambientais, o desenvolvimento do turismo, o gerenciamento de resíduos e a prestação de serviços de saúde e de educação.

Cascavel deverá também incentivar o setor empresarial a enfrentar os desafios da sustentabilidade, pois se trata da única maneira de assegurar o futuro. Ou seja, a empresa deve preocupar-se, no presente, em ser agente de desenvolvimento em uma rede de codesenvolvimentos interdependentes, a partir de uma gestão democrática e com capacidade de assumir sua responsabilidade política, tendo a ética como valor essencial.



## Ação 2

### Promoção da “Economia Verde”

A “economia verde”, segundo o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA), é entendida como um modo de produção que promove “uma melhoria do bem-estar do ser humano, a equidade social, ao mesmo tempo que reduz significativamente os riscos ambientais e a escassez ecológica”; isto é, vai além da preservação e recuperação de áreas verdes e da valorização dos recursos naturais. Implica em produzir, avaliando o tipo de intervenção suportável ao meio ambiente que não comprometa sua capacidade de se refazer.

Em sintonia com esse conceito, Cascavel deverá adotar esses princípios em suas políticas, buscando consolidar-se como polo empreendedor e referência de economia de baixo carbono.

Em apoio a esse processo, deverá criar novos núcleos industriais e incentivar a criação de aglomerados

empresariais, favorecendo a produção de conhecimento coletivo e o aumento da competitividade; além disso, deverá estimular a incubação de projetos com propostas inovadoras.

Por fim, Cascavel pretende tornar-se ponto estratégico de negócios do Mercosul, incentivando o turismo de eventos e negócios voltados para o comércio e a indústria, além da implementação de infraestrutura turística, como centros de eventos, hotéis e restaurantes.



## Ação 3

### Valorização da Educação na Sustentabilidade

Educar na sustentabilidade implica considerar o desenvolvimento integral do ser humano, que pode ser sintetizado nos chamados pilares da Educação de Delors, quais sejam: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver com os outros e aprender a ser. Segundo esses princípios, o objetivo maior da educação é a construção, pelas pessoas, de competências e habilidades que lhes permitam alcançar seu desenvolvimento pleno e integral.

Para liderar o processo de transformação da sociedade, será necessária a presença de pessoas capazes de construir, cooperativamente, uma visão clara de estratégias e projetos transformadores. Além disso, essas pessoas deverão ser capazes de inspirar e mobilizar outras pessoas e comunidades para que ajudem a “fazer acontecer”.

Nesse contexto, deverão ser realizadas atividades destinadas a disseminar informações sobre sustentabilidade, com o objetivo de estimular atitudes favoráveis à construção de uma sociedade que contemple também os interesses das gerações futuras. Em parceria com instituições de ensino e de pesquisa, deverão ser implementadas estratégias de capacitação na sustentabilidade em todas as áreas.

Para fortalecer esse processo, Cascavel deverá adotar estratégias como o marketing educativo e a criação de mecanismos de orientação e estímulo a iniciativas sustentáveis, tais como construções verdes, uso de energias alternativas e inovações industriais para aumento da eficiência energética, de práticas de produção limpa, melhoria de produtividade na agricultura e na pecuária, etc.



**OBJETIVO 2****Implementar continuamente o desenvolvimento ordenado****Ação 1****Atualização da legislação urbanística e ambiental**

A legislação urbanística e ambiental pode ser utilizada como um instrumento para promover o adequado ordenamento do solo urbano e rural, garantindo ambientes atraentes, seguros, acessíveis, funcionais e agradáveis. Desse modo, evita-se a ocupação desordenada e os consequentes problemas viários, sanitários, ambientais, de segurança e de acesso a serviços, com seus impactos negativos para toda a sociedade.

Assim, Cascavel deverá manter um processo permanente de atualização de sua legislação urbanística a fim de acompanhar as contínuas transformações da cidade, garantindo a valorização do ser humano e de suas

relações sociais. Além disso, deverá construir instrumentos simples de controle do uso e da ocupação do solo, bem como outros que assegurem a preservação dos direitos coletivos, visando à justa distribuição dos benefícios e ônus decorrentes da urbanização.

O Plano Diretor deverá orientar a estruturação do espaço urbano de maneira sistêmica, buscando um adensamento equilibrado, com o desenvolvimento de multicentros em bairros e distritos que contemple a diversificação de usos, a criação de pontos de referência urbanística e ambiental e a valorização de marcos simbólicos e históricos.



## Ação 2

### Implementação do Plano Municipal de Habitação

O rápido processo de urbanização, principalmente a partir dos anos 60, refletiu-se em maior demanda de serviços e equipamentos urbanos por parte da população que deixava a área rural em direção às cidades, destacando-se a questão da moradia. Com o preço do solo urbano cada vez mais elevado e políticas habitacionais insuficientes, as pessoas de menor poder aquisitivo são levadas a ocupar áreas consideradas não apropriadas.

Desse modo, Cascavel deverá implementar seu Plano Municipal de Habitação, com vistas a garantir moradia digna tanto para a área urbana como para a área rural, dando prioridade às áreas de interesse social. Para otimizar os resultados pretendidos, deverá respeitar as diretrizes do Plano Diretor, não deixando de promover a regularização fundiária, a recuperação de áreas degradadas e a infraestrutura que se fizerem necessárias, numa ação integrada entre os diversos órgãos da Prefeitura.

Nesse processo, será também fundamental a participação da sociedade, seja no monitoramento dos trabalhos, seja na realização de parcerias para o desenvolvimento e a utilização de tecnologias inovadoras e sustentáveis.



## Ação 3

### Atualização da infraestrutura e da logística

Considerando sua posição geográfica privilegiada, e também sua condição de destaque na produção agrícola do país, Cascavel entende a infraestrutura e a logística como pontos fundamentais para o seu processo de desenvolvimento.

Assim, deverá tomar as iniciativas necessárias junto às autoridades competentes no sentido de garantir a adequação e integração dos sistemas rodoviário, ferroviário, portuário e aeroportuário disponíveis no Paraná. Isso implica na realização de ajustes estruturais, tais como a construção do novo contorno de Cascavel e

das marginais ao longo da BR-277, já em andamento; na ampliação da malha ferroviária, possibilitando a ligação do Porto de Paranaguá com portos da Argentina e do Chile; em melhorias da estrutura aeroportuária, com vistas a ampliar o transporte de passageiros e também permitir o transporte de cargas; e também na otimização das atividades do Porto Seco.



**OBJETIVO 3****Proporcionar qualidade de vida****Ação 1****Monitoramento da qualidade de vida**

A utilização do Produto Interno Bruto (PIB) como índice para medir o desenvolvimento já não é suficiente. Especialistas apontam como uma distorção não considerar, nessa avaliação, aspectos relacionados, por exemplo, à distribuição de renda, aos recursos naturais e à qualidade de vida. Por outro lado, são somados gastos que comprometem o bem-estar da população, como os relativos ao crime, a acidentes de trânsito e desastres naturais.

Desse modo, complementarmente ao PIB, Cascavel pretende definir o índice Felicidade Interna Bruta (FIB), que inclui a felicidade como um aspecto do desenvolvimento, levando em conta outras dimensões, tais como o meio ambiente, o padrão econômico, a educação, a cultura, a saúde, o bem-estar psicológico, o uso do tempo, a governança e a vitalidade comunitária.

Estudos verificaram que a felicidade estaria fortemente relacionada à qualidade das relações sociais, à boa saúde, ao trabalho significativo, à segurança econômica, à confiança nas outras pessoas e no governo, dentre outros aspectos.



Foto: Vanderlei Faria/SECOM

## Ação 2

### Implementação de política de gestão ambiental

As áreas verdes melhoram a qualidade de vida, pois contribuem para solucionar problemas comuns às cidades, tais como a aridez e a monotonia da paisagem urbana, as altas temperaturas e a baixa umidade do ar, os ruídos e a poluição atmosférica. Cumprem, assim, função ecológica, estética, social e educativa.

Cascavel deverá aumentar seu percentual de áreas verdes, criando e implementando alternativas de preservação ambiental e arborização, inicialmente mediante a implantação dos parques previstos no Plano Diretor. Deverá também planejar a criação de parques lineares junto aos rios e fundos de vale da cidade, tendo como referência o conceito que integra proteção ambiental à criação de espaços de lazer, possibilitando, ao mesmo tempo, a proteção das nascentes e águas subterrâneas e a prevenção de enchentes.

No entanto, para que as áreas verdes da cidade possam cumprir seu papel, será preciso considerar a quantidade, a qualidade e a sua distribuição dentro do espaço

urbano, com destaque para aspectos como manutenção, conservação e acesso. Ou seja, deverá ser adotada política de criação e gestão de parques e unidades de conservação, contemplando aspectos fundiários, instalação de equipamentos públicos destinados a práticas esportivas, culturais, de recreação, de lazer e de educação ambiental.

Outro aspecto a ser implementado é a integração dos parques existentes e a realização de melhorias no acesso e infraestrutura, assim como o incentivo à visitação e utilização desses locais por parte da comunidade, por meio do enaltecimento dos benefícios da vida ao ar livre e das atividades físicas.

Por fim, deverão ser feitos estudos e projetos voltados ao aproveitamento econômico dos recursos naturais, o que poderá gerar recursos a serem investidos nas próprias áreas em questão, melhorando tanto as possibilidades de preservação ambiental como a qualidade dos serviços disponibilizados à população.



## Ação 3

### Aperfeiçoamento do Plano de Gerenciamento dos Resíduos Sólidos (PGRS)

Cascavel já vem gerenciando os resíduos sólidos produzidos no município, conforme dispõe a Lei Federal 12.305/2010. Hoje praticamente todos os bairros são atendidos pela coleta comum, sendo a disposição final dos resíduos em aterro sanitário ambientalmente correto. O aterro sanitário está sendo ampliado, segundo as disposições legais e técnicas de funcionamento, o que inclui a necessidade de um sistema de coleta e reaproveitamento de gases para geração de energia, com previsão de vida útil de quinze anos. Faz ainda a gestão de resíduos especiais e, desde 2011, vem implantando o Plano Integrado de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil.

O principal desafio para os próximos anos será garantir uma gestão adequada do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS), numa ação compartilhada entre governo, empresas e a população em geral. O governo, além de gestor e fiscalizador, deverá ser também um modelo ao realizar suas próprias atividades. As empresas o serão mediante a adoção de procedimentos de logística reversa, isto é, viabilizando a coleta dos resíduos sólidos que produzem, a fim de reaproveitá-los ou dar-lhes outra destinação final adequada. E a população, por meio da prática do consumo consciente no dia a dia, levando em conta os impactos da compra, uso ou descarte de produtos ou serviços, ou escolhendo empresas ambientalmente corretas.

Outra importante ação a ser implementada será estender a coleta seletiva de resíduos para todo o município. Cada brasileiro produz, em média, 1 quilo de lixo por dia. Do total de resíduos, o país reaproveita apenas em torno de 11%, sendo a maior parte matéria orgânica; o restante é composto por vidros, plásticos, papéis e metais, recicláveis por excelência, atualmente despejados, em sua maioria, em aterros e lixões. Desse modo, simultaneamente ao processo de expansão de coleta seletiva, Cascavel deverá realizar campanhas educativas junto à população com o objetivo de reduzir a produção de resíduos, orientando quanto ao consumo consciente e separação dos materiais recicláveis.

Além de reduzir a produção de resíduos e aumentar a coleta seletiva, Cascavel deverá também realizar iniciativas voltadas ao reaproveitamento de resíduos mediante a utilização de técnicas de reprocessamento desses materiais que tragam retorno financeiro, transformando o problema do lixo em solução econômica e social. São muitas as vantagens da reciclagem, destacando-se a contribuição à melhoria da qualidade de vida, à mitigação dos efeitos da poluição e à geração de trabalho, emprego e renda.



## Ação 4

### Promoção da acessibilidade

Considerando a acessibilidade como um fator de qualidade de vida no meio urbano, Cascavel deverá definir legislação, normas técnicas e fiscalizar as condições de acessibilidade, quer sejam em função da idade como da existência de qualquer deficiência. Nesse sentido, deverá reduzir e eliminar barreiras, adequando passeios e vias públicas, edificações, mobiliários e equipamentos urbanos, de modo a facilitar a circulação e a interação social de todas as pessoas.

No entanto, promover qualidade de vida não significa apenas eliminar barreiras ou evitá-las; é fundamental garantir transporte adequado, disponibilizar informação e comunicação e promover educação para a cidadania, com capacitação de servidores, empregados, professores e cidadãos.



**OBJETIVO 4****Gerir o município de forma estratégica e integrada****Ação 1****Gestão urbana estratégica**

Para conquistar os objetivos pretendidos, em um ambiente complexo e dinâmico como o atual, Cascavel deverá adotar modelo de gestão que lhe permita dar respostas adequadas aos desafios colocados, possibilitando alcançar os avanços esperados. Destaca-se, primeiramente, a atuação estratégica planejada, com o permanente monitoramento e avaliação de resultados, para que as ações de longo prazo sejam implementadas, com os ajustes necessários, apesar da dinâmica de renovação das lideranças.

Adicionalmente, deverá definir estrutura de pessoas, informações e tecnologia compatível com as necessidades de implementação do plano, de forma articulada entre

os diversos setores do poder público e seus parceiros, possibilitando a integração das políticas públicas e de suas respectivas ações.

A fim de fortalecer sua competência própria em planejamento urbano e ambiental, Cascavel deverá implantar o instituto de planejamento e pesquisa no município, o qual terá a missão de realizar estudos e pesquisas para oferecer os melhores subsídios às definições urbanístico-ambientais.



Foto: Luis Carlos Cadini/SECO/31

## Ação 2

### Capacitação de gestores



Cascavel deverá contar com equipe técnica e de gestores com visão sistêmica e estratégica, capaz de desempenhar, com competência, suas funções públicas, tais como definir políticas e implementá-las; garantir o cumprimento das disposições legais, orientando, fiscalizando e atuando; liderar equipes orientadas por resultados, em ambiente propício ao desenvolvimento pessoal e profissional; utilizar as ferramentas de gestão mais adequadas para garantir efetividade à gestão pública.

Desse modo, deverá manter programa permanente de desenvolvimento e capacitação de servidores, mediante a utilização de competências próprias e parcerias com universidades e centros de excelência. Além disso, deverá fortalecer o intercâmbio de boas práticas com outras instituições e prefeituras.

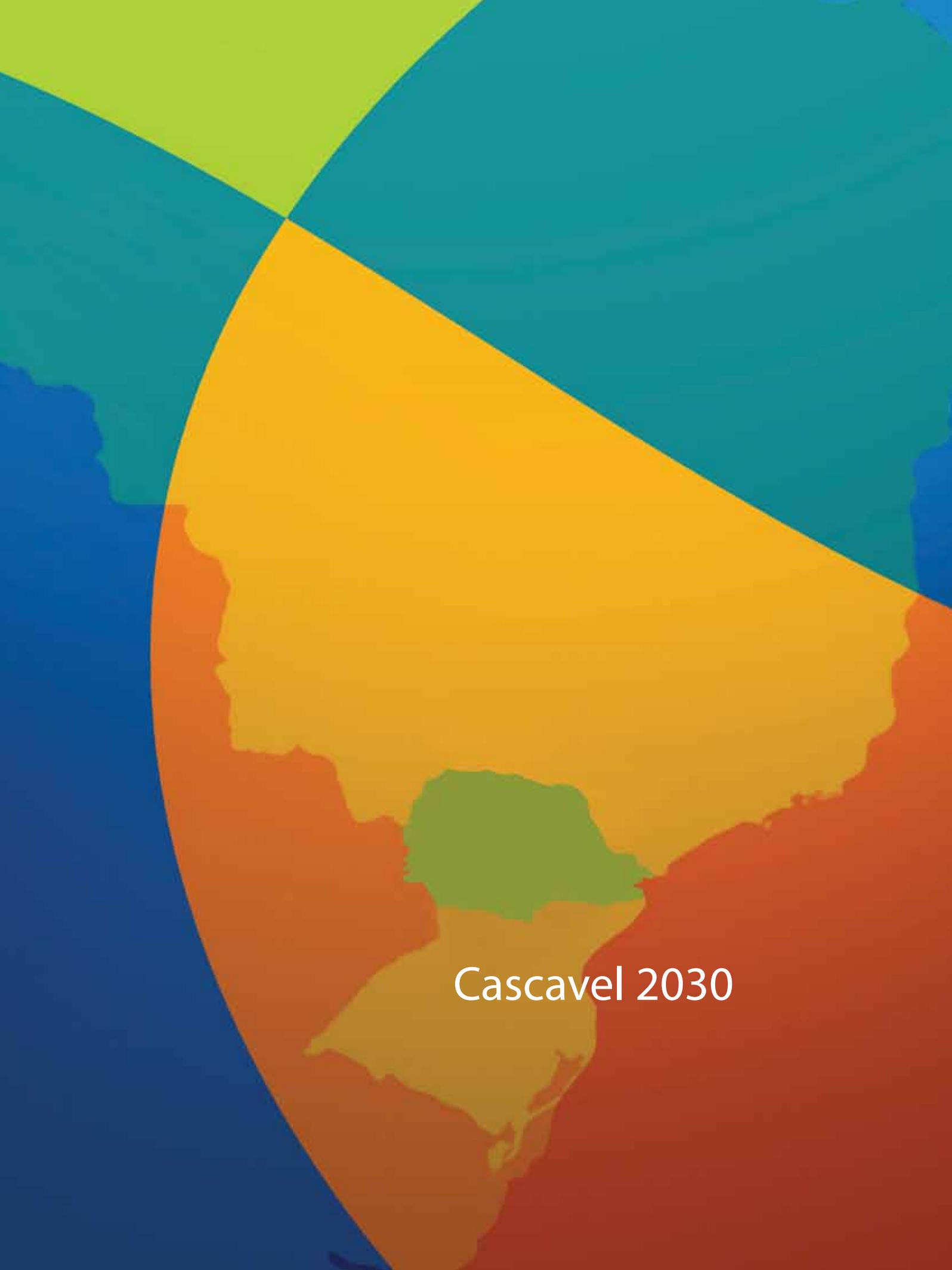
## Ação 3

### Promoção da cidadania



Considerando a relevância atribuída à participação da sociedade, Cascavel deverá aperfeiçoar os mecanismos destinados a garantir espaços de decisão com a participação popular, tanto na concepção, como no acompanhamento e controle das políticas públicas, com relevância especial aos conselhos municipais.

Deverá aperfeiçoar também os mecanismos de transparência da gestão municipal, mediante a divulgação das políticas, planos, projetos e suas execuções, para que as informações possam ser facilmente acessadas e compreendidas.



Cascavel 2030

Com base nas contribuições dos participantes desse processo de reflexão prospectiva para os próximos vinte anos, e considerando a concretização das ações propostas neste estudo, Cascavel, em 2030, será assim:

## Cascavel 2030

Uma terra de empreendedores que se destaca no conjunto das cidades brasileiras pela sua capacidade de transformar inovação social e tecnológica em prosperidade sustentável e bem-estar para a população. Esta conquista só foi possível graças à consciência de cidadania de seus habitantes e pela maneira estratégica e integrada de atuar de suas lideranças empresariais, políticas e sociais. Reconhecendo suas potencialidades, soube cuidar das atividades de educação, pesquisa e tecnologia, que lhe possibilitaram tornar-se polo de competitividades em agroindústria e tecnologia de informação e comunicação, com reflexos positivos em todas as atividades da cidade e na qualidade de vida da população. Para tanto, as propostas sugeridas no projeto Cascavel 2030 foram fundamentais. Os objetivos e ações apresentados para cada um dos sete temas prioritários foram cumpridos e orientaram a estratégia de trabalho desses vinte anos, assim como as atualizações necessárias ao longo do tempo.

Atualmente, em 2030, Cascavel é reconhecida como um polo de excelência em **educação e cultura** no país, especialmente por oferecer serviços educacionais e atividades culturais de qualidade para todos. Isso graças a uma política que tem como foco a aprendizagem e a vivência de experiências humanas, políticas, sociais e culturais que capacitam as pessoas para o bem viver. Hoje, questões estruturantes para tal fazem parte da rotina da cidade, ou seja, a educação infantil está universalizada e a educação em tempo integral é a modalidade de todas as escolas de educação básica, que por sua vez apresentam ambiente apropriado e agradável, e são frequentadas também pela comunidade, pois se constituem em ponto de encontro para todos. Essa revolução foi realizada a muitas mãos. Os professores tiveram missão relevante, porque assumiram o papel social que o mundo complexo de hoje exige, ou seja, muito mais do que o de

disseminadores de conteúdos, e por isso são valorizados e reconhecidos. Aos professores se reuniram também os pais e a comunidade em geral, de modo que a gestão democrática e o controle social são uma realidade que faz a diferença nas decisões e nos resultados. Participaram também os gestores, os quais, pela forma inteligente de articular setores interdependentes e recursos disponíveis, garantiram o principal retorno que se poderia esperar: o orgulho dos alunos por estudarem nessa cidade, o aumento do número de anos de estudo e os índices de avaliação comparáveis aos de países de elevado desenvolvimento.

Cascavel se tornou referência também em inovação, especialmente nas áreas da agroindústria e das tecnologias de informação e comunicação, aspectos que contribuem fortemente para que os negócios aqui desenvolvidos ganhem em produtividade, levando a cidade a apresentar níveis de desenvolvimento sustentável duradouros. O fortalecimento de seu parque tecnológico, por meio de parcerias firmes entre centros de pesquisas, universidades e empresas, além do aporte de recursos financeiros, informacionais e de infraestrutura, possibilitou diversificar e multiplicar oportunidades de formação de competências humanas, responsáveis pelo expressivo volume de soluções tecnológicas inovadoras geradas e número de patentes registradas. Como as coisas não acontecem por acaso, Cascavel cuidou estrategicamente de seu **capital técnico e tecnológico**. Estabeleceu sistema de governança, de modo que tudo é realizado a partir de visão sistêmica e em cooperação com os atores interessados. Isso possibilita o aproveitamento otimizado dos potenciais da cidade, assim como das iniciativas implementadas, o que vem provocando reflexos positivos em toda a região. Por isso, é de fato justo que seja vista como um polo de competitividade.

Mas não é só isso. Nesse conjunto de destaques, Cascavel comemora também os avanços conquistados em relação à produção e uso de **energias renováveis**, tais como biomassa, solar e eólica, o que é fundamental para uma cidade que tem como prioridade a economia verde e o desenvolvimento sustentável. Além disso, criou mecanismos de incentivo ao desenvolvimento da capacidade de geração distribuída de energia, bem como laboratório de pesquisa, desenvolvimento e inovação voltado à eficiência energética. Com isso, vêm sendo obtidos impactos positivos em várias atividades da cidade, que a caracterizam como inovadora, tais como maior eficiência e menor impacto na produção agrícola; menor intensidade energética nas atividades industriais; sistema de transporte público, de cargas e particular movido por energias renováveis; política para a construção civil contemplando os princípios de sustentabilidade para todo o ciclo de vida das edificações, tudo culminando com o respeito ao meio ambiente e o aumento da competitividade. Ponto essencial que garantiu esse sucesso foi, sem dúvida, a ênfase dada à formação de profissionais. Cascavel conta, hoje, com profundos conhecedores de energias renováveis. Por isso valeu a pena. Mas a cidade não para; continua aprendendo e ensinando sobre o assunto.

Além disso, Cascavel é reconhecidamente um lugar onde se promove a saúde e o bem-estar. Na condição de cidade inovadora, preocupada com a qualidade de vida de seus habitantes, não poderia ser diferente. E isso se verifica na própria atitude dos cidadãos, agora conscientes da importância de se ter uma vida saudável, com boa alimentação, prática de esportes e outros cuidados básicos necessários para prevenir doenças. A mudança foi possível graças à nova forma de atuação do Sistema Municipal de Saúde, que abandonou a prática de tratar somente a doença, adotando visão sistêmica do cuidado humano, a qual enfatiza a prevenção, o autocuidado e serviços de qualidade. Isso exigiu profissionais altamente qualificados e motivados, projetos inovadores e forte investimento em infraestrutura tecnológica para os hospitais e unidades básicas de saúde. Mas, a participação da população

também foi imprescindível. Além das Conferências e dos Conselhos, são oferecidos espaços virtuais e presenciais para a reflexão e o diálogo sobre questões de saúde, fortalecendo o controle social e melhorando os resultados. Agora, os princípios básicos do sistema de saúde são, de fato, cumpridos. Todos os cidadãos têm acesso a tratamento adequado e atendimento humanizado, e Cascavel é considerada exemplo para as demais cidades brasileiras, como apontam os avanços significativos de seus indicadores de saúde nos últimos 20 anos.

O desenho urbanístico e ambiental de Cascavel também indica a opção pelo ser humano e pelo modelo de desenvolvimento sustentável. Essa opção orientou sua transição gradual para uma economia verde, expandida para o âmbito regional, articulada e realizada com todos os setores da sociedade, o que a tornou ponto estratégico de negócios, reforçando mais uma vez seu caráter empreendedor. Em sintonia com essas definições, aprimorou o planejamento urbano, garantindo adequado ordenamento e ocupação do solo urbano e rural. Os multicentros, com seus usos diversificados e os pontos de referência urbanísticos e históricos, as áreas verdes, os parques e as praças, viabilizaram um adensamento adequado da cidade, que propicia mobilidade e acesso fácil a serviços, cultura, esporte e lazer. Cascavel resolveu também as demandas por habitação. Hoje, já não existem ocupações consideradas não apropriadas; todos os bairros são atendidos com água, saneamento e coleta de resíduos, com elevados níveis de aproveitamento dos recicláveis e disposição final do restante segundo as normas ambientais. Como se pode observar, o Plano Diretor é um instrumento de gestão, elaborado em sintonia com os valores da cidade, que contribui decisivamente para a qualidade de vida.

Cascavel soube resolver de maneira inteligente o desafio do transporte e da mobilidade frente a sua posição geográfica, ao mesmo tempo privilegiada e desfavorável em decorrência de rodovias no meio urbano. As obras de infraestrutura viária realizadas, que priorizaram o transporte público e a integração dos diversos modais

de transporte, neutralizaram os problemas de segurança e de fluidez do tráfego. Complementarmente, tendo por orientação garantir mobilidade adequada e acessibilidade plena à população, Cascavel implementou ações que beneficiaram não só a cidade mas a região como um todo, caracterizando-a como modelo nesse tema. São destaques a atratividade, a segurança e a qualidade do transporte público, o que leva parcela significativa da população a utilizá-lo, de forma compartilhada com a ampla malha de ciclovias, utilizadas não só como lazer, mas como opção de transporte. Andar a pé também é uma opção da cidade. Por isso, foram implantadas áreas de restrição de trânsito de veículos e mantido programa de adequação e manutenção das calçadas. A convivência com todas essas variáveis exigiu a realização de iniciativas voltadas à educação no trânsito, em parceria com os conselhos e a sociedade em geral. O resultado foi a redução da violência no trânsito a números insignificantes. Por fim, o adequado escoamento da produção também foi assegurado, a partir de melhorias na estrutura rodoviária, ferroviária e aeroportuária. A estrutura, hoje completamente integrada, viabiliza o acesso a Paranaguá, Mato Grosso, Argentina e Chile.

Todos esses avanços perderiam muito de seu brilho se Cascavel não fosse uma cidade segura e cidadã. Hoje pode comemorar os avanços nessa área. Os níveis de violência são considerados mínimos. A atuação conjunta e sistêmica entre os órgãos do sistema de segurança pública, devidamente capacitados e aparelhados com recursos de tecnologia, foi definitivo para tal. Foi também relevante o envolvimento da comunidade, contribuindo com sugestões e atitudes para a segurança. Os habitantes da cidade, no pleno exercício de cidadania, contribuem participando dos conselhos, implementando ações diretamente em sua rua e seu bairro, adotando atitudes em prol da segurança em suas próprias casas. O desafio do combate às drogas foi outra atitude corajosa, implementada com a participação do poder público, das empresas, do terceiro setor e da comunidade em geral, que trouxe resultados surpreendentes e serve de orientação para outras localidades. Por fim, agora, em

2030, foi possível constatar, a partir da própria experiência da cidade, que a educação foi a principal aliada para o estado de segurança alcançado. Ela, ao oferecer às crianças e jovens a oportunidade de aprender a ser cidadãos, é que pode contribuir verdadeiramente para a construção de uma sociedade melhor.

O empreendedorismo da gente desta cidade, sua capacidade de perceber oportunidades e a coragem de correr riscos para fazer acontecer, garantiram que a mobilização em torno do Cascavel 2030, realizada há vinte anos, se constituísse nesse movimento que hoje anuncia: Cascavel, cidade bonita, sustentável, aqui se vive muito bem. Aqui se mede o PIB e também o FIB, o índice de Felicidade Interna Bruta. Desse modo, os avanços econômicos são promovidos e também o progresso social e a qualidade ambiental.

# Minha Cascavel em 2030...

## Sistema de Governança - Cascavel 2030

Para auxiliar o processo de implementação do Cascavel 2030, visando o alcance dos objetivos do projeto, além de uma gestão que preza pela transparência, *accountability* e equidade, foi definido o seguinte Sistema de Governança:

### 1. Conferência Municipal Cascavel 2030

Projetos são executados por pessoas. E este, em especial, será executado pelas pessoas que vivem, trabalham e estudam em Cascavel. Assim, seu principal guardião será a Conferência Municipal Cascavel 2030, constituída por instituições, poder público, empresas, organizações não governamentais e pessoas, conforme suas possibilidades e responsabilidades, podendo expandir-se horizontalmente, sem limites e sem distinção de qualquer natureza, desde que haja verdadeiro interesse em contribuir para o sucesso dos trabalhos.

A Conferência Municipal Cascavel 2030, que se reúne anualmente, tem a missão de orientar e opinar sobre questões estratégicas do Projeto, aprovando as linhas gerais do plano anual de trabalho e apoiando as iniciativas que possam contribuir para o sucesso com seu andamento.

### 2. Comitê Estratégico Cascavel 2030

A implementação do projeto será articulada pelo Comitê Estratégico Cascavel 2030, que tem a missão de reunir apoio social e político para que suas lideranças políticas, empresariais e sociais, em qualquer tempo, assumam o compromisso de trabalhar de forma integrada na realização desse conjunto de propostas, tornando Cascavel um lugar diferenciado para fazer negócios e para viver.

O Comitê Estratégico Cascavel 2030 será composto por um representante titular e um suplente, formalmente

designados, por toda instituição participante da governança.

No ato de criação da governança, estavam presentes as instituições abaixo relacionadas, que passam então a ser entidades fundadoras do Comitê Estratégico Cascavel 2030.

### SETOR EMPRESARIAL E SINDICATOS PATRONAIS

- Associação Comercial e Industrial de Cascavel (ACIC)
- Associação de Microempresas e Empresas de Pequeno Porte do Oeste do Paraná (AMIC)
- Coopavel Cooperativa Agroindustrial
- Coordenação Regional da Fiep
- Sesi/Senai
- Sindicato das Indústrias do Vestuário do Oeste do Paraná (SINDIWEST-Oeste-Paraná)
- Sindicato da Indústria da Construção Civil do Oeste do Paraná (SINDUSCON-Oeste-Paraná)
- Sindicato das Indústrias de Produtos e Artefatos de Cimento e Fibrocimento e Ladrilhos Hidráulicos do Estado do Paraná (SINDICAF-PR)
- Sindicato das Indústrias Gráficas do Oeste do Estado do Paraná (SINDGRAF-Oeste-Paraná)
- Sindicato das Indústrias da Madeira e do Mobiliário do Oeste do Estado do Paraná (SINDMADEIRA-Oeste-Paraná)
- Sindicato da Indústria da Panificação e Confeitaria do Oeste do Estado do Paraná (SINDAP-Oeste-Paraná)

## SETOR PÚBLICO

- Câmara Municipal de Cascavel
- Companhia de Engenharia de Transporte e Trânsito (CETTRANS)
- Companhia de Habitação de Cascavel (COHAVEL)
- Corpo de Bombeiros Paraná
- Instituto Paranaense de Assistência Técnica e Extensão Rural (EMATER)
- Prefeitura Municipal de Cascavel
- Conselho Municipal de Desenvolvimento Econômico (COMDEC)
- Conselho Comunitário de Segurança de Cascavel (CONSEG)

## INSTITUIÇÕES DE ENSINO E DE PESQUISA

- Anhanguera Educacional Ltda. / Unipan
- Cooperativa Central de Pesquisa Agrícola (COODETEC)
- Faculdade Assis Gurgacz
- Fundação para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNDETEC)
- Instituto Federal do Paraná (IFPR)
- Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE)
- Universidade Paranaense (UNIPAR)

## ORGANIZAÇÕES NÃO GOVERNAMENTAIS

- Arranjo Produtivo Local de Tecnologia de Informação
- Conselho das Associações de Moradores
- Observatório Social de Cascavel

A participação no Comitê Estratégico Cascavel 2030 está aberta a instituições interessadas e alinhadas com os objetivos do projeto. As novas adesões deverão ser feitas mediante indicação de uma instituição já designada e serão validadas pelo Comitê Estratégico.

## 2.1 Secretaria Executiva

O Comitê Estratégico Cascavel 2030 contará com uma Secretaria Executiva, a ser instalada em uma das instituições que voluntariamente assumir esse compromisso.

A Coordenadoria Regional da Fiep em Cascavel manifestou sua disposição para tal, o que foi aprovado por todos os participantes presentes no ato de criação da governança.

## 3. Atribuições do Comitê Estratégico Cascavel 2030

- Estruturar e manter Secretaria Executiva do projeto, escolhendo o(a) Secretário(a) Executivo(a);
- Realizar reuniões mensais e documentá-las;
- Articular atores, competências e recursos necessários à execução do projeto e adotar mecanismos para garantir o comprometimento dos envolvidos;
- Promover a discussão, aprovação e monitoramento de decisões envolvendo a estratégia dos trabalhos;
- Criar oportunidades de discussão e aprofundamento de temas de interesse;
- Buscar informações necessárias à avaliação de assuntos relacionados ao projeto;
- Criar e manter o Portal da Governança Cascavel 2030 para facilitar o acesso ágil e seguro a informações atualizadas;
- Anualmente, organizar a Conferência Municipal Cascavel 2030 visando promover a interação entre os participantes do projeto, compartilhar ideias, disponibilizar informações, celebrar sucessos, avaliar e planejar ações anuais;
- Organizar a revisão e atualização do projeto, conforme deliberação do Comitê Estratégico;
- Realizar outras atividades necessárias para o bom andamento do projeto.

# Participantes

## Painel Estratégico

<b>Nome do Participante</b>	<b>Empresa/Instituição</b>
Alceu da Silva Moura Filho	Porto Seco – CODAPAR
Alexandre Destefano	Fiep/Cascavel
Antônio Marcos Ferreira	Secretaria Municipal de Cultura
Carlos Alberto Perotto	Sindiwest/Oeste
Cláudio Ricardo Hehl Forjaz	Observatório Social de Cascavel
Edson Luiz Campagnolo	Fiep
Edson Luiz Schmitz	Sinduscon/Oeste
Edson José de Vasconcelos	Sinduscon/Oeste
Eugênio Rossato	Sindiwest/Oeste
Eugênio Rozetti Filho	Secretaria Municipal Antidrogas
Evilasio Schmitz	Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico
Gilberto Luiz Bordin	Fiep/Cascavel
Hugo Armando Cerón Molina	Sesi/Senai
Ivonete Krezeinsky	Conselho Comunitário das Associações de Moradores
Jair Pereira Gomes	Conselho Comunitário das Associações de Moradores
José Antônio Fares	Sesi-PR
José Fernando Dillenburg	Sinduscon/Oeste
José Lindomir Pezenti	EMATER
José Luiz Parzianello	Sinduscon/Oeste
João Alberto Soares de Andrade	Sindimadeira/Oeste
Leandro Rodrigo Basso	Sindiwest/Oeste
Leopoldo Furlan	Associação Comercial e Industrial de Cascavel – ACIC
Luiz Carlos Eckstein	Instituto Federal do Paraná – IFPR
Luiz Francisco Kleinibing	Sindap/Oeste
Marco Antônio Areias Secco	Senai-PR
Maria Débora Damaceno de Lacerda Venturin	Universidade Paranaense - UNIPAR
Maureci Machado	Associação de Microempresas e Empresas de Pequeno Porte do Oeste do Paraná – AMIC
Onório Vicente Werner	EMATER
Orestes Hotz	SEBRAE
Ovaldir Nardin	Fiep
Paulo Porsch	Companhia de Engenharia de Transporte e Trânsito – CETTRANS
Ronald Peixoto Drabik	Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Cascavel – AEAC
Rosângela Favarin	Secretaria Municipal de Saúde
Susana Gasparovic Kasprzak	Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico
Suziméri Vilas Bôas Pescador	Universidade Paranaense – UNIPAR
Vanderlei Kichel	Seta Digital

**Comitê Gestor**

<b>Nome do Participante</b>	<b>Empresa/Instituição</b>
Capitão Amarildo Roberto Ribeiro	Corpo de Bombeiros
Aparecido José Dias	Sociedade Civil
Carlos Guedes	Associação Comercial e Industrial de Cascavel – ACIC
Daliane Rahmeier da Silva	Anhanguera Educacional Ltda /UNIPAN
Eron Schirmer	Observatório Social de Cascavel
Gilberto Luiz Bordin	Fiep/Cascavel
Jaqueline Nascimento	Conselho Municipal de Desenvolvimento
Jéssica Kaiser	Fiep/Cascavel
João Alberto Soares de Andrade	Sindimadeira/Oeste
José Thurmam	Global Saúde
Major José Honorato Ferreira	15º BLOG

**Painel Capital Técnico e Tecnológico**

<b>Nome do Participante</b>	<b>Empresa/Instituição</b>
Antonio Braz de Pádua Beiral	Conselho Comunitário das Associações de Moradores
Dermânio Tadeu Lima Ferreira	Faculdade Assiz Gurgaz – FAG
Delso José Trentin	Fundação para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FUNDETEC
Dilson Antônio Ledur	Senai
Francisco Pelição	SENAR
Leopoldo Furlan	Associação Comercial e Industrial de Cascavel – ACIC
Luciana Oliveira de Fariña	Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE
Luiz Carlos Eckstein	Instituto Federal do Paraná – IFPR
Luis Fábio Queiroz Oliveira	Fundação para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FUNDETEC
Márcio Antonio Vilas Boas	Núcleo de Inovações Tecnológicas – NIT – UNIOESTE
Mário José Bracht	Tecnoplan Bracht Assessoria e Projetos Empresariais Ltda
Ortência L. Gonzalez da Silva Nunes	Fundação para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FUNDETEC
Paulo Roberto Orso	SENAR
Ricardo Flores	Núcleo de Informática Cascavel – ACIC
Rosinei Aparecida Roscoz de Rezende	Fundação para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FUNDETEC
Susana Gasparovic Kasprzak	Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico de Cascavel

## Painel Educação e Cultura

<b>Nome do Participante</b>	<b>Empresa/Instituição</b>
Antônio Marcos Ferreira	Secretaria Municipal de Cultura
Cláudio Ricardo Hehl Forjaz	Observatório Social de Cascavel
Darlon Vasata	Instituto Federal do Paraná – IFPR
Denise da Costa Canfild	Fundação Assis Gurgacz – FAG
Dilson Antônio Ledur	Sesi
Emma Gnoatto	Associação dos Municípios do Oeste do Paraná – AMOP
Erica da Silva	Secretaria Municipal de Educação
Inêz Aliete Dalavechia	Núcleo Regional de Educação
Isabel Pituco	Secretaria Municipal de Educação
Jefferson Kaibers	Artista Plástico
Judet Bilibio Haschich	Artista Plástica
Marcelo Arenas	Núcleo Regional de Educação
Ricardo da Rosa	Instituto Federal do Paraná – IFPR
Suziméri Vilas Bôas Pescador	Universidade Paranaense – UNIPAR
Vander Piaia	Núcleo Regional de Educação

## Painel Energia

<b>Nome do Participante</b>	<b>Empresa/Instituição</b>
Anderson Clovis da Silva	COPEL
Cornélio Primieri	Faculdade Assis Gurgacz – FAG
Ederson Araújo	NSA Grupos Geradores
Emerson Eduardo Formigoni	Faculdade Assis Gurgacz – FAG
Eron Schirmer	Observatório Social
Florian Schirmer	DINAMO - Engenharia e Materiais Elétricos
Jair Antônio Cruz Siqueira	Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE
José Fernando Dillenburg	Sinduscon/Oeste
Keila Kochem	Secretaria de Meio Ambiente
Luciano Jorge de Andrade Junior	XA Engenharia
Newton K. Sakiyama	COPEL
Rafael Rick Nikllevicz	Fundação PTI
Reginaldo Ferreira Santos	Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE
Samuel Nelson Melegari de Souza	Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE
Vânio da Maia	Faculdade Assis Gurgacz – FAG

**Painel Saúde e Bem-estar**

<b>Nome do Participante</b>	<b>Empresa/Instituição</b>
Allan Cezar Faria Araujo	Hospital Universitário do Oeste do Paraná – HUOP
Andre Pinto Montenegro	Conselho Regional de Medicina – Cascavel
Ayr Bellinho Filho	Psicólogo
Capitão Charles Elias de Oliveira	Corpo de Bombeiros/SIATE
Diocleide Silva	Universidade Paranaense – UNIPAR
Eliane Giacomelli	Conselho Municipal Antidrogas – COMAD
Inês Aparecida de Paula	Secretaria Municipal de Assistência Social
Justa Alves dos Anjos Chesca	Secretaria Municipal de Assistência Social
Laerson Vidal Matias	Conselho Municipal de Saúde
Lilimar Mori	10ª Regional de Saúde
Mara Lúcia Renostro Zach	Secretaria Municipal de Saúde
Maria Lúcia Frizon Rizzotto	Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE
Miroslau Bailak	10ª Regional de Saúde
Nadir Wili	Hospital Universitário do Oeste do Paraná – HUOP
Nelva Savaris	Consórcio Intermunicipal de saúde do oeste do Paraná – CISOP
Rosangela Retcheski Favarin	Secretaria Municipal de Saúde
Soraia David Rosa da Silva	Gastroclinica Cascavel

**Painel Segurança**

<b>Nome do Participante</b>	<b>Empresa/Instituição</b>
Alisson Ramos da Luz	Prefeitura Municipal de Cascavel - Gabinete de Gestão Integrada
André Leandro Sartori	Secretaria de Administração - Departamento de Informática
Andre Luis Romera	Penitenciária Industrial de Cascavel
Capitão Amarildo Roberto Ribeiro	Corpo de Bombeiros
Tenente Henrique Plasse	6ºBPM Cascavel
Coronel Celso Luiz Borges	5º Comando Regional da Polícia Militar do Paraná
Inspetor Félix Ribeiro	Polícia Rodoviária Federal
Ivonete Krezeinsky	Conselho Comunitário das Associações de Moradores
Krysland Piaciski	Guarda Patrimonial
Luiz Carlos Sorbara	Secretaria Antidrogas
Luiz Sérgio Martins Wosiack	CONSEG
Sargento Jorge Luiz Pinheiro	Polícia Rodoviária Estadual
José Thurmam	Associação de Moradores Maria Luiza
Reinaldo Bernardin de Andrade	Polícia Civil
Suzana Aparecida do Amarante	Educação do Trânsito – CETTRANS
Tenente Coronel Wilson Luiz Marcante	4º Grupamento de bombeiro
Tenente Roberto Tatibana	Polícia Rodoviária Federal

**Painel Transporte e Mobilidade**

<b>Nome do Participante</b>	<b>Empresa/Instituição</b>
Adão Josevan Kaliskievicz Junior	Companhia de Engenharia de Transporte e Trânsito – CETTRANS
Alceu da Silva Moura Filho	Porto Seco – CODAPAR
Antônio Victor Cararo	Empresa Capital D'Oeste
Capitão Amarildo Roberto Ribeiro	Comitê Intersetorial de Prevenção e Controle de Acidentes de Trânsito – COTRANS
Cleverson Galdino	Núcleo Setorial de Bicletarias – ACIC
Gelcir dos Santos	Fórum Permanente em Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência
Gilson Luiz Anizelli	Empresa Pioneira
Jair Pereira Gomes	Conselho Comunitário das Associações de Moradores
Maria Filomena C. André	Assessoria de Políticas Públicas e da Inclusão Social da Pessoa com Deficiência – APPIS
Nelson Cabral	Associação dos Deficientes Físicos de Cascavel – ADEFICA
Tenente Roberto Damião Pierozan Tavares	Grupo de Operações de Trânsito - 6ºBPM Cascavel
Valmor Pietsch	Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural de Cascavel - COMDER

**Painel Urbanismo e Meio ambiente**

<b>Nome do Participante</b>	<b>Empresa/Instituição</b>
Adir Tormes	Secretaria Municipal de Planejamento
Anderson Lovera	Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Cascavel – AEAC
Caio Smolarek Dias	Arquiteto e Urbanista - Studio CSD
Capitão Antônio Schinda	Defesa Civil Regional
Débora Cristina Gomes de Camargo	Secretaria Municipal de Planejamento
Gelcir dos Santos	Fórum Permanente em Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência
Valter Cavallari	COHAPAR - Escritório Regional de Cascavel
Hitomi Mukai	Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE
Israel Ferreira de Melo	CREA-PR/Cascavel
Jair Pereira Gomes	Conselho Municipal de Meio Ambiente
João Alberto Soares de Andrade	Sindimadeira/Oeste
José Fernando Dillenburg	Sinduscon/Oeste
José Luiz Ferreira	Secretaria Municipal de Meio Ambiente
José Lindomir Pezenti	EMATER
Leandro Freder Gomes	Secretaria Municipal de Planejamento
Luiz Sérgio Martins Wosiack	Associação de Microempresas e Empresas de Pequeno Porte do Oeste do Paraná – AMIC
Ronald Peixoto Drabik	Coordenadoria das Associações Comerciais e Empresariais do Oeste do Paraná – CACIOPAR
Solange Irene Smolarek Dias	Faculdade Assis Gurgacz – FAG

## Referências

DATASUS. **Departamento de Informática do SUS**. Brasília, 2012. Disponível em: <<http://www2.datasus.gov.br>>. Acesso em: 26 set. 2012.

FIRJAN. Sistema Federação das Indústrias do Rio de Janeiro. **Índice Firjan de Desenvolvimento Municipal**. 2012a. Disponível em: <[www.firjan.org.br/IFDM/](http://www.firjan.org.br/IFDM/)>. Acesso em: 26 set. 2012.

FIRJAN. Sistema Federação das Indústrias do Rio de Janeiro. **Índice Firjan de Gestão Fiscal**. 2012b. Disponível em: <[www.firjan.org.br/IFGF/](http://www.firjan.org.br/IFGF/)>. Acesso em: 26 set. 2012.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Produto Interno Bruto dos Municípios 2005-2009**. Brasília, 2009a. Disponível em: <[http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/pibmunicipios/2005\\_2009/default.shtm](http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/pibmunicipios/2005_2009/default.shtm)>. Acesso em 26 set. 2012.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo Demográfico 2000**. Brasília, 2000. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2000/default.shtm>>. Acesso em 26 set. 2012.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo Demográfico 2010**. Brasília, 2010. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2010/default.shtm>>. Acesso em 26 set. 2012.

INEP. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Consulta ao Índice de Desempenho da Educação Básica (IDEB)**. Brasília, 2012. Disponível em: <<http://ideb.inep.gov.br/resultado/>>. Acesso em: 26 set. 2012.

IPARDES. Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico. **Base de Dados do Estado**. Curitiba, 2012a. Disponível em: <<http://www.ipardes.pr.gov.br/imp/index.php>>. Acesso em: 26 set. 2012.

IPARDES. Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico. **Cadernos Municipais**. Curitiba, 2012b. Disponível em: <[http://www.ipardes.gov.br/index.php?pg\\_conteudo=1&cod\\_conteudo=30](http://www.ipardes.gov.br/index.php?pg_conteudo=1&cod_conteudo=30)>. Acesso em: 26 set. 2012.

MTE. Ministério do Trabalho e Emprego. **Relação Anual de Informações Socioeconômicas (RAIS)**. Brasília, 2010

PORTAL ODM. Curitiba, 2012. Disponível em: <[www.portalodm.org.br](http://www.portalodm.org.br)>. Acesso em: 26 set. 2012

PNUD. PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO NO BRASIL. **Indicador de Desenvolvimento Humano (IDH)**, 2000.

SEAB. Secretaria da Agricultura e Abastecimento/PR. **Principais culturas**, 2012.

SEFA. Secretaria do Estado da Fazenda/PR. **Valor adicionado Fiscal**, 2010.

UNFPA. UNITED NATIONS POPULATION FUND. **The state of world population 2007**. Disponível em: <<http://www.unfpa.org/swp/2007/english/introduction.html>>. Acesso em: 25 jun. 2012.

## Agradecimentos

Ao senhor Edson Luiz Campagnolo, Presidente do Sistema Fiep, por incentivar a inovação na sustentabilidade.

Ao senhor Ovaldir Nardin, Superintendente Corporativo do Sistema Fiep, pela facilitação do trabalho.

Ao senhor Marco Antonio Areias Secco, diretor do Senai Paraná e ao senhor José Antonio Fares, Diretor Superintendente do IEL e do Sesi Paraná, e respectivas equipes, por criarem as condições necessárias para a realização deste trabalho.

À equipe dos Observatórios SESI/SENAI/IEL, pela constante disponibilidade e por todas as conversas que tanto enriqueceram este trabalho.

Às equipes dos departamentos de RH, Compras, Financeiro, Jurídico, Viagens, T.I. e Comunicação e Promoção, por sua cooperação em todas as etapas do trabalho.

À equipe da coordenadoria regional da Fiep de Cascavel, que nos ajudou na preparação dos estudos sobre a cidade e na organização dos diversos encontros realizados.

Às equipes técnicas das Secretarias Municipais da Prefeitura de Cascavel, pela atenção e contribuição ao projeto.

Aos participantes dos painéis de especialistas, que em um gesto de cidadania, dedicaram horas preciosas de suas vidas para a construção destes conteúdos.

Ao Comitê Estratégico Cascavel 2030, que acompanhou todo o processo e que doravante será responsável pela articulação e implementação do projeto.

### **Observatórios SESI/SENAI/IEL**

Os Observatórios SESI/SENAI/IEL dedicam-se à realização de estudos de futuro e pesquisas pautados na perspectiva estratégica que promovam a inteligência informacional e articulação de redes. De forma customizada e com uma abordagem sistêmica, atuam nos âmbitos territorial, temático, setorial e organizacional, prestando apoio a tomadas de decisão de líderes, representantes de entidades de classe e dirigentes de organizações públicas, privadas e/ou do terceiro setor. Para a realização de suas atividades, possuem parcerias estratégicas no Brasil e no exterior, além de uma equipe multidisciplinar altamente qualificada para responder aos diferentes desafios acerca do desenvolvimento industrial sustentável.

[www.fiepr.org.br/observatorios](http://www.fiepr.org.br/observatorios)  
[observatorios@fiepr.org.br](mailto:observatorios@fiepr.org.br)



**FIEP** **SESI** **SENAI** **IEL**